



פּוּרִים

בהלכה ובהשקפה

Purim

Leis, Comentários
e Meguilat Ester

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada, reproduzida, ou traduzida para qualquer idioma, por meio de qualquer sistema, mecânico ou eletrônico, sem autorização expressa do autor.

Autor:	Rabino Isaac Dichi
Redação, tradução e revisão:	Ivo e Geni Koschland e Saul Menaged
Diagramação e capa:	Nascente
Impressão:	Elyon Gráfica e Editora

פורים בהלכה ובהשקפה

ליקט וערך יצחק דישי
רב דק ק מקור חיים סאן פאולו ברזיל
שנת תשס"ז

PURIM

Leis e Comentários
com a Meguilat Ester em Lashon Hacôdesh
e transliterada

Compilado por
Isaac Dichi
Rabino da Congregação Mekor Haim

Editado pela Congregação Mekor Haim
Rua São Vicente de Paulo, 276
S. Paulo SP - Brasil
Fone: 3826-7699
Adar 5767

ÍNDICE GERAL

Parte I – Leis Relacionadas com Purim

Capítulo I – As Quatro Parashiyot	10
Capítulo II – Taanit Ester e Zêcher Lemachatsit Hashêkel	22
Capítulo III – Hilchot Purim	26
Capítulo IV – As Tefilot de Purim	34
Capítulo V – Mishloach Manot	39
Capítulo VI – Matanot Laevyonim	42
Capítulo VII – Seudat Purim	44
Capítulo VIII – As Leis de Luto em Purim	48

Parte II – Explicações e Comentários

O Perigo Físico em Decorência da Decadência Espiritual	52
Zachor – O Motivo do Ataque	55
Comentários Sobre Meguilat Ester	58
O Elevado Nível das Mitsvot Entre o Homem e o Próximo	64

Parte III – Meguilat Ester

Meguilat Ester Transliterada	78
Berachot da Meguilá	⌘
Meguilat Ester em Lashon Hacôdesh	⚗

תוכן הענינים

חלק א' - דינים

פרק א' - סדר ארבע פרשיות	10
פרק ב' - תענית אסתר וזכר למחצית השקל	22
פרק ג' - חיוב קריאת המגילה, דיני קריאת המגילה, דיני ברכות המגילה	26
פרק ד' - סדר תפילת פורים	34
פרק ה' - דיני משלוח מנות	39
פרק ו' - דיני מתנות לאביונים	42
פרק ז' - דיני סעודת פורים	44
פרק ח' - דיני אבלות בפורים	48

חלק ב' - הגות ומחשבה

מפני שנהנו מסעודתו של אותו רשע	52
פרשת זכור - רפו ידיהם מן התורה	55
מגילת אסתר - הגות ומחשבה בפסוקי המגילה	58
חשיבות מצוות בין אדם לחברו	64

חלק ג' - מגילת אסתר וברכותיה

מגילת אסתר - תעתיק אותיות (טרנסליטרציה)	78
מגילת אסתר	א
ברכות המגילה	ד

PARTE I

LEIS RELACIONADAS COM PURIM

CAPÍTULO I

AS QUATRO PARASHIYOT

As Quatro *Parashiyot* – que lemos entre *Rosh Chôdesh Adar* e *Rosh Chôdesh Nissan* – foram instituídas pelos nossos sábios¹.

Parashat Shecalim¹

A primeira *parashá*, *Parashat Shecalim*, foi instituída em recordação à *mitsvá* de “*Machatsit Hashêkel*” – o meio *shêkel* que era doado por cada *yehudi* entre 20 anos ou mais de idade, na época do *Bet Hamicdash*. Com o valor obtido fazia-se, durante o ano, o *corban tamid* (oferenda diária matutina e vespertina).

O trecho lido é parte de *Parashat Ki Tissá*, no *Sêfer Shemot* 30:11-16.

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁
01. מתוך בה"ל סי' תרפ"ה.

Parashat Zachor¹

A segunda *parashá*, *Parashat Zachor* – que é lida no *Shabat* anterior a *Purim* – é um trecho que se encontra no fim de *Parashat Ki Tetsê*, no *Sêfer Devarim* 25:17-19. Nestes versículos a *Torá* nos ordena lembrar o que nos fez Amalec na saída do Egito. Devemos lê-lo no *Sêfer Torá* por consistir uma *mitsvá* da *Torá*. A leitura deve ser feita no *Shabat* antes de *Purim*, pois Haman era descendente de Amalec.

Pela importância desta *mitsvá*, explicaremos este trecho do *Sêfer Devarim* 25:17-19).

זָכוֹר אֶת אֲשֶׁר עָשָׂה לְדָע מֶלֶךְ קַבֵּי יָדָיִךְ בַּצֵּי אֶתְּכָם מִמִּצְרַיִם אֲשֶׁר קָדַדְךָ
בַּיָּדָיו בְּבִיבָה לְהַחֲשֵׁל יָם אֶתְּרִי וְאַתָּה עֵי יוֹנָג עֵי וְלֹא קָדַדְךָ
וְהָיָה בְּהַחֲשֵׁל אֶתְּרִי לְדָמְךָ לְאֵב יָדְמָסִב יִבֵּב אֶתְּ אֲשֶׁר ה' אֶתְּרִי
לְדָיִךְ הֵל רְשָׁתְךָ תִּמְחָדְךָ זֶכֶר עֵי מֶלֶךְ קַבֵּי יָדָיִךְ מִמִּצְרַיִם לֹא תִשְׁכַּח

זָכוֹר אֶת אֲשֶׁר עָשָׂה לְדָע מֶלֶךְ קַבֵּי יָדָיִךְ – “*Zachor et asher assá le-chá Amalec*” – Lembra do que te fez Amalec.

A primeira palavra deste trecho – *zachor* (lembra) – e as últimas palavras – *lô tishcach* (não te esqueças) – são os elementos decisivos para o entendimento desta *mitsvá*, pois o *Talmud* (*Meguilá* 18a) declara: será que é suficiente lembrar-se só com a mente?

תִּנִּיא אֵי זָכוֹר יָכוֹל בִּלְבַב כִּשְׁהוּא אוֹמֵר לֹא תִשְׁכַּח הָרִי שְׁכַחַת הַלֵּב אִמּוֹר
הָא מָה אֲנִי מִקִּיִּים זָכוֹר בִּפְהָ.

Tanya: i zachor, yachol balev; keshehu omer lô tishcach, harê shichechat halev amurá – há má ani mekayem zachor? Bapê.

Foi estudado que se estivesse escrito somente *zachor* – lembra, dir-se-ia que é apenas lembrar no coração. Porém quando é dito *lô tishcach* – não te esqueças – nestas palavras já encontramos esquecimento no coração. Então se é assim, o que a palavra *zachor* vem nos ensinar? Que esta lembrança deve ser cumprida com a **boca**.

Conclui-se, então, que esta recordação deve ser realizada por intermédio da fala.

Nossos sábios fixam em doze meses o período que alguém leva para esquecer algo (vide *Berachot 58b*). Como lemos *Parashat Zachor* no *Shabat* que precede *Purim*, cumprimos esta *mitsvá* a cada doze meses.

Na eventualidade de *shaná meubêret* (ano embolístico), o *Chatam Sofer* apresentou um *chidush* (opinião) interessante. Nesse caso, o ano judaico tem treze meses. Então, quando este trecho for lido na semana na qual a *parashat hashavua* é *Ki Tetsê* – no mês de *elul* – será necessário ter *cavaná* (intenção) de cumprir a *mitsvá* de lembrar o que nos fez Amalec. Isso porque neste caso, *Parashat Zachor* será lida somente após treze meses terem se passado (pois se lê no segundo *adar*).

Porém o costume é de não haver necessidade de obedecer este critério².

“Baderech betsetechem
Baderech betsetechem – no caminho, quando saías do Egito.

אֲשֶׁר קָרָךְ בַּדֶּרֶךְ – “*Asher carechá badêrech*”. A palavra קָרָךְ – *carechá* – tem três explicações, todas trazidas pelo *Rashi*:

- 1) מקרה – *micrê* – acaso.
- 2) קרי – *keri* – impureza.
- 3) קור וחום – *cor vachom* – frio e quente.

Após o Êxodo do Egito, os povos da Terra – ao ouvirem sobre os grandes milagres que ocorreram – passaram a temer os Filhos de Israel. Por isso, não tiveram a coragem de lutar contra eles. Porém, o povo de Amalec sim se atreveu a enfrentar Israel, causando, dessa forma, que outros povos perdessem o medo de desafiar.

Nossos sábios explicam esta situação com uma pará-

02. החת"ס בעצמו באהע"ז (ח"א סי' קי"ט ד"ה ונ"ל) כתב דאין לחוש לזה דילפינן מבתי ערי חומה דשנה נחשבת עם חדש העיבור. ולמעשה כתב במבית הלוי (חוברת חנוכה ופורים תשס"ו עמ' כ"ט) הערה ה' בשם הגאון הגדול מוה"ר שמואל הלוי ווזנר שליט"א א"צ לכוין כן.

bola. Há uma banheira contendo água quente e todos temem mergulhar nela. Aproxima-se, então, um indivíduo ousado, que se atira para dentro da banheira. Uma vez que ele está dentro – mesmo que tenha se queimado – aos olhos dos que assistem, as águas foram esfriadas. Nesse caso, outros criam coragem e mergulham também.

וַיִּזְנֶיב בֶּחָא – “Vayzanev bechá”. Cortavam as *milot* do povo e atiravam para cima, como dizendo: Por acaso a *mitsvá* de *milá* que seu D’us deu para vocês os está protegendo?

כָּל הַחֵשֶׁל יִסְאָרוּךְ – “Col hanecheshalim acharecha”
– Todos os que estavam fracos por seus pecados.

Necheshalim vem da palavra *chalash* – fraco. As nuvens Divinas os expeliam e por isso ficavam desprotegidos. Isso se refere à tribo de Dan que estava envolvida com o pecado de idolatria (vide Yonatan Ben Uziel, versículo 18).

וַתֵּאָדָע יְיָ ע – “Veatá ayef veyaguêa” – E tu (o Povo de Israel) estavas cansado e exausto – cansado de sede, exausto pelo caminho.

וְלֹא יִרָא אֱלֹקִים – “Velô yarê Elokim” – Não temia *Hashem* – *Rashi* explica que se refere ao povo de Amalec e

Or Hachayim nos diz que se refere ao Povo de Israel.

O *Sifri* diz o seguinte sobre este *passuc*:

בדרך בצאתכם ממצרים. בדרך בשעת טרופכם (כלומר בשעת טרדת
גופכם, כנודע שהאדם בדרכו נחשב טרוד בגוף ובנפש, ונקל אז להשונא
לכבוש אותו במלחמה) (תורה תמימה).
בצאתכם ממצרים בשעת גאולתכם מהו אומר שמעו עמים ירגזון,
אבל זה ולא ירא אלקים (ספרי).

*Badêrech: bish'at terufechem – kelomar, bish'at
tirdat gufechem canodá shehaadam bedarcô nechshav
tarud beguf uvnêfesh venakel az lehassonê lichbosh
otô bemilchamá (Torá Temimá).*

*Betsetechem Mimitsráym: bish'at gueulatechem
mahu omer: Shameú amim irgazun, **aval zê** – velô yarê
Elokim.*

Badêrech: no caminho. Quando estavam desnorteados – no momento em que o indivíduo está sobrecarregado, conforme se sabe que, quando alguém está em viagem, fica ocupado de corpo e alma e então passa a ser fácil para o inimigo conquistá-lo em uma batalha (*Torá Temimá*).

Betsetechem Mimitsráyim: quando saíeis do Egito. Quando vocês foram redimidos, diz o versículo: *shameú amim irgazun* – os povos ouviram e estremeceram. **Po-rém este** – Amalec – não temeu a D'us.

Tudo indica que esta explicação do *Sifri* vem ao encontro da explicação do *Rashi*.

וְהָיָה בְּהַנִּיחַ ה' אֱלֹקֶיךָ לְךָ מִכָּל יָד מִסָּבִיב יָבֹב אֶרֶץ אֲשֶׁר ה' אֱלֹקֶיךָ
נָתַן לְךָ וְנָתַל הָלָל רַשָׁעִים

*Vehayá behaniach Hashem Elokêcha lechá micol
oyevecha missaviv baárets asher Hashem Elokecha
noten lechá nachalá lerishtáh* – Mas quando *Hashem*,
teu D'us, te fizer descansar de todos os teus inimigos à
volta, na terra que *Hashem* teu D'us te deu por herança...

Timchê et zêcher Amalec mitáchat hashamáyim; lô tishcach! –
Apagarás a memória de Amalec de debaixo dos Céus; não
te esqueças! – Tanto homens, quanto mulheres, crianças
e animais: que o nome de Amalec não seja mais lembra-
do!

Esta *mitsvá* será concretizada com a vinda do *Mashi-
ach* (vide *Rambam, Hilchot Melachim*, cap. 1, parágrafo 1).

Lô tishcach – não te esqueças! – é a *mitsvá* de não
esquecer o que Amalec nos fez na saída do Egito. E esta
lembrança deve ser cumprida por intermédio da fala.

Parashat Pará¹

A terceira *parashá*, *Parashat Pará Adumá* é um tre-
cho do *Sêfer Bamidbar, Parashat Chukat*, cap. 19, ver-
sículos 1 a 22. Ela é lida sempre no *Shabat* anterior a *Pa-*

rashat Hachôdesh – que é a quarta *parashá* – porque a queima da vaca vermelha no deserto foi feita próxima ao mês de *Nissan*. Isso para que pudessem salpicar as cinzas logo após a inauguração do *Mishcan* (Tabernáculo), purificando, assim, as pessoas para que estivessem aptas para fazer a Oferenda de *Pêssach* na data correta.

Lemos esta *parashá* nessa ocasião, rogando ao Todo-Poderoso que nos purifique brevemente.

Parashat Hachôdesh¹

A quarta *parashá*, *Parashat Hachôdesh* é um trecho do *Sêfer Shemot*, *Parashat Bô*, cap. 12, versículos 1 a 20. É lida no *Shabat* anterior ao *Rosh Chôdesh Nissan*, porque nela consta que *Nissan* é o primeiro mês para a contagem dos meses do ano judaico.

Halachot referentes às quatro parashiyot

1. Nos anos embolísmicos (com treze meses – tendo dois meses *Adar*), estes trechos são lidos no segundo *Adar*, porque ele é o mês próximo a *Nissan*³.

2. Caso o segundo dia de *Rosh Chodesh Adar* coin-

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁
03. שו"ע או"ח סי' תרפ"ה.

cida com o *Shabat*, tira-se três *Sifrê Torá*. No primeiro lê-se *Parashat Hashavua*, no segundo, a *Parashá* de *Rosh Chodesh*, começando do trecho “*Uvyom Hashabat*” até o final, e no terceiro *Sêfer Torá* lê-se *Parashat Shecalim*, que é o primeiro trecho de *Parashat Ki Tissá*⁴.

3. a) Num caso como este citado acima, os *sefaradim* recitam *Cadish* após a leitura de cada *Sêfer Torá*. Se para o primeiro *Sêfer* somente seis pessoas forem chamadas, o *Cadish* será recitado somente após a leitura do segundo e do terceiro *Sêfer Torá*. Mas se para o primeiro *Sêfer* forem chamadas sete ou mais pessoas, o *Cadish* será recitado após as três leituras⁵.

Em *Simchat Torá*, porém, mesmo que sete ou mais pessoas sejam chamadas para a leitura da *Torá*, o costume é de não interromper entre a leitura de *Zot Haberachá* e *Bereshit* nem para recitar o *Cadish*.

3. b) Se não houver mais do que um *Sêfer Torá*, mesmo assim os *sefaradim* dizem dois *cadishim*: um após a leitura de *Parashat Hashavua* e outro *Cadish* após a leitura do *Maftir*⁶.

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

04. שו"ע או"ח סי' תרפ"ה סי' ו'.

05. שו"ת יב"א ח"ד סי' כ"ב.

06. שו"ת אול"צ ח"ב פרק מ"ה שאלה נ"ד.

Caso haja um único *Sêfer Torá* e três leituras no *Shabat*, conforme citado no parágrafo “3a”, recitam-se dois *cadishim*: um após a segunda leitura e outro após a terceira leitura⁷. Se sete ou mais pessoas forem chamadas para a primeira leitura no *Sêfer Torá*, o *Cadish* será recitado também após esta primeira leitura.

4. Nas ocasiões em que se tira três *Sifrê Torá*, como, por exemplo, no caso citado, ou como em *Rosh Chôdesh Tevet* que coincide como o *Shabat* – no qual se lê *Parashat Hashavua*, *Parashá* de *Rosh Chôdesh* e o trecho de *Chanucá* – ou ainda em *Simchat Torá* – que se tira três *Sifrê Torá* – os *sefaradim* recitam os seguintes versículos, no momento em que se tira os *Sefarim* do *Aron Ha-côdesh*, conforme *Min'hag Yerushaláyim*:

מנהג ירושלים נוהגים כשמוציאין ג ספרי תורה בעת פתיחת ההיכל
אומרים פסוקים אלו:
מִלֹא דִּדְאָדְמָל דְּתַנְיִס כַּ יֵּל דְּתַנְיִס כַּ יֵּב כַּ לְרַב מִתַּנְיִס וּב כַּ לְמַל כְּתוּבִים
מִיָּאֵן כַּ מוֹדֵי:
יָמִין יְיָ רִזְמָמָה יָמִין יְיָ עֲשֵׂה חֵיל:
שְׁמַע יִשְׂרָאֵל יְיָ אֱלֹהֵינוּ יְיָ אֶחָד:
יְיָ מֶלֶךְ דְּיִימָלֵךְ לַ עוֹלָם עָד: (ב פעמים)

● ● ● ● ● ● ● ● מראה מקומות ● ● ● ● ● ● ● ●
07. שם. והטעם שלא לחלק בין מקום שיש בו כמה ספרים למקום שאין בו אלא ס״ת אחד בלבד.

5. A *Haftará* de *Parashat Shecalim* é “*Vayichrot Yehoyadá*”⁸. Quando coincidir com *Shabat Rosh Chôdesh*, os *sefaradim* recitam também, após esta *Haftará*, o primeiro e o último *passuc* da *Haftará* de *Rosh Chôdesh*.

A *Haftará* de *Parashat Zachor* está em *Shemuel I*, capítulo 15 versículos 1 a 34.

A *Haftará* de *Parashat Pará* está em *Yechezkel*, capítulo 36 versículos 17 a 36.

A *Haftará* de *Parashat Hachôdesh* está em *Yechezkel*, capítulo 45 versículos 18 a 24 e *Yechezkel*, capítulo 46 versículos 1 a 18.

6. No término da leitura *Shenáyim Micrá Veehad Targum* costuma-se ler a *Haftará* (Vide *Shomer Shabat*, capítulo 1, item 15). Nesses quatro *shabatot* lê-se a *Haftará* de *Parashat Hashavua* e não estas quatro *Haftarot* citadas acima⁹.

7. Quando *Rosh Chôdesh Adar* coincidir com algum dia da semana que não o *Shabat*, mesmo que seja sexta-feira, antecipa-se a leitura de *Parashat Shecalim* para o *Shabat* anterior a *Rosh Chodesh*. Neste caso, interrom-

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

08. מ"ב סי' תרפ"ה ס"ק ג' ואין מפטירין בשל ראש-חדש אף שהיא תדירה משום דמשקלים סליקו בתורה ומפטירין בה.

09. בא"ח ש"ש פרשת לך לך סי"א וכפה"ח סי' רפ"ה או' ל"ו.

pe-se o ciclo das quatro *parashiyot* no segundo *Shabat*, recomeçando no *Shabat* anterior a *Purim* com a leitura de *Parashat Zachor*. Se *Purim* coincidir com a véspera de *Shabat*, antecipa-se a leitura de *Parashat Zachor* para antes desse *Shabat*¹⁰.

8. Estes são os dias nos quais o segundo dia de *Rosh Chôdesh Adar* pode cair: *Shabat*, segunda, quarta e sexta¹¹.

9. Conforme a opinião do *Bet Yossef*, a obrigação de ouvir *Parashat Zachor* e *Parashat Pará*, é da *Torá*¹². Outras opiniões sustentam que somente a leitura de *Parashat Zachor* é da *Torá*¹³.

Pessoas que moram em cidades onde não há *minyan*, devem ir, na véspera do *Shabat*, para cidades onde há *minyan*, para ouvirem pelo menos *Parashat Zachor*¹⁴.

10. Aquele que teve algum contratempo e não ouviu *Parashat Zachor* no *Shabat* antes de *Purim*, deverá ouvi-la quando for a leitura de *Parashat Ki Tetsê* (no mês de *Elul*) e ter *cavaná* (intenção), nesta oportunidade, de cumprir a *mitsvá* da *Torá*.

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

10. שו"ע סי' תרפ"ה ס"ה.

11. שו"ע סי' תרפ"ה ס"ו.

12. שו"ע סי' תרפ"ה ס"ז.

13. מ"ב סי' תרפ"ה ס"ק ט"ו.

14. שו"ע שם.

CAPÍTULO II

TAANIT ESTER E ZÊCHER LEMACHATSIT HASHÊKEL

1. Nossos sábios instituíram que se fizesse um jejum na véspera de *Purim*, 13 de *Adar*, chamado de *Taanit Ester* – o jejum de Ester. Caso *Purim* coincida com o domingo, o jejum é antecipado para a quinta-feira¹.

Motivo do jejum (Taanit Ester)

Nos dias de Mordechay e Ester, os *yehudim* se uniram no dia treze de *adar* para lutar e se defender. Implo- raram por misericórdia e suplicaram para que *Hashem* os

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁
01. שו"ע או"ח סי' תרפ"ו ס"ב.

ajudasse a se vingar de seus inimigos. Consta que os Filhos de Israel sempre jejuavam nos dias de guerra. Assim dizem nossos Sábios z"l que Moshê, nosso mestre, jejuou no dia em que lutou contra Amalec. Portanto, é óbvio, que nos dias de Mordechay, os *yehudim* jejuaram naquele dia e, por isso, todo o povo passou a ter o costume de jejuar no dia treze de *adar*. Este jejum foi chamado de *Taanit Ester* para nos lembrar, que *Hashem* vê e ouve todos os seres humanos no momento de sua angústia, quando estes jejuam e retornam para *Hashem* de todo o coração, como foi feito naqueles dias².

Leis referentes ao jejum

2. Todos os indivíduos são, que possuem boa saúde, devem jejuar; homens, a partir dos treze anos e mulheres a partir dos doze. Porém mulheres gestantes e lactantes e pessoas doentes, mesmo sem perigo, estarão isentas do jejum³. Mulheres são consideradas gestantes mesmo quando sua gravidez ainda não tenha completado quarenta dias⁴. De qualquer forma, nos casos acima citados, é re-

* * * * * מראה מקומות * * * * *

02. מ"ב סי' תרפ"ו ס"ק ב'.

03. רמ"א שם.

04. שו"ת שבט הלוי ח"ז סי' פ'.

comendável consultar uma autoridade rabínica.

3. Quando *Purim* coincidir com *Motsaê Shabat*, deve-se tomar o cuidado para não transportar a *Meguilá* no *Shabat*. Deve-se lembrar de trazê-la ao *Bet Hakenêset* na véspera do *Shabat*.

Zêcher Lemachatsit Hashêkel

4. Antes da *tefilá* de *Minchá*, na véspera de *Purim*, costuma-se doar para *tsedacá*, o valor correspondente a três metades da moeda corrente do país, em recordação ao *Machatsit Hashekel*⁵ que se costumava dar na época do *Bet Hamicdash*, no mês de *adar*.

Há opiniões⁶ que sustentam, que para cumprir a *mitsvá* de forma mais completa, pessoas que têm posses devem doar dez gramas de prata bruta que corresponde a *Zêcher Lemachatsit Hashêkel*. Não é necessário dar 30 gramas – o correspondente a três *Zêcher Lemachatsit Hashêkel*⁷.

5. O costume é dar *Zêcher Lemachatsit Hashêkel*

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

05. רמ"א סי' תרצ"ד ס"א.

06. כפה"ח סי' תרצ"ד או' כ'.

07. כפה"ח סי' תרצ"ד או' כ"ג.

Taanit Ester e Zêcher Lemachatsit Hashêkel

até mesmo pelos filhos menores⁸. A partir do momento em que o pai começa a dar *Zêcher Lemachatsit Hashêkel* por seus filhos menores, não deverá interromper mais⁹.

6. Costuma-se dar *Zêcher Lemachatsit Hashêkel* também pelas mulheres¹⁰.

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

08. מ"ב סי' תרצ"ד ס"ק ה'.

09. שם.

10. עיי' כפה"ח סי' תרצ"ד או' כ"ז.

CAPÍTULO III

HILCHOT PURIM

Obrigação da leitura da Meguilá

1. Em *Purim* deve-se ler (ou ouvir do *Shaliach Tsi-bur*) a *Megilat Ester*, na qual consta a história de *Purim*, duas vezes: uma na noite de *Purim* e outra no dia seguinte¹, em recordação ao milagre que *Hashem* fez aos *yehudim*. Lê-se de dia e de noite, porque eles suplicaram a D'us naquela época de dia e de noite². A leitura deve ser feita em uma *meguilá keshera*, ou seja, em um rolo de pergaminho escrito à mão por um escriba autorizado (*sopher*).

● ● ● ● ● ● ● ● מראה מקומות ● ● ● ● ● ● ● ●

01. שו"ע או"ח סי' תרפ"ז ס"א.

02. מ"ב סי' תרפ"ז ס"ק ב'.

Todos têm obrigação da leitura da Meguilá

2. Tanto homens como mulheres³ devem ouvir a leitura da *Meguilá* nas duas vezes citadas.

Leis referentes à leitura da Meguilá

3. É necessário ouvir a *Meguilá* na íntegra (sem pular nenhuma palavra). Quem estiver lendo a *Megilat Ester* numa *meguilá kesherá*, ou seja, em um rolo de pergaminho, deverá ler todas as palavras no pergaminho⁴.

4. Quem estiver acompanhando a *Megilat Ester* em uma *meguilá* não *kesherá*, ou seja, em um *Tanach* ou outro livro que a contenha e não uma *meguilá kesherá* – escrita em um rolo de pergaminho – não deverá ler com o *chazan*. Deverá acompanhar a leitura com os olhos, prestando atenção à leitura do *chazan*, sem pronunciar as palavras⁵.

O indivíduo que tiver à mão uma *meguilá kesherá* (rolo de pergaminho), porém não estiver habituado a ler a *Meguilá* sem erros, é preferível que acompanhe a leitura

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

03. שו"ע או"ח סי' תרפ"ט ס"א. ואף נשים משום שאף הן היו באותו הנס מ"ב ס"ק א'.

04. שו"ע או"ח סי' תר"צ ס"ג. והוא לעיכובא מ"ב שם ס"ק ה'.

05. שו"ע או"ח תר"צ ס"ד.

do *chazan* sem pronunciar as palavras. Estará, desta forma, cumprindo a *mitsvá* de ler a *Meguilá* por intermédio do *Shaliach Tsibur*.

5. Há quatro versículos que o público lê em voz alta e o *chazan* deverá repeti-los em seguida, lendo-os da *meguilá kesherá*⁶. Aquele que não tiver à mão uma *meguilá kesherá* deverá ficar atento à leitura do *chazan* (feita em uma *meguilá kesherá*) para cumprir a obrigação de ouvir estes versículos⁷.

6. O *chazan*, que lê a *Meguilá* para o público, deverá ter em mente eximir todos aqueles que estão ouvindo a leitura. Os que a ouvem deverão ter em mente cumprir a *mitsvá* por intermédio da leitura do *chazan*⁸.

7. O *chazan*, que lê a *Meguilá* para isentar o público, deverá ficar de pé durante a leitura da *Meguilá* em respeito ao público⁹.

8. É necessário ouvir todas as palavras da *Meguilá*. Caso os ouvintes deixarem de ouvir alguma palavra da *Meguilá* por qualquer razão que seja, não cumpriram com sua obrigação e **deverão ouvir a *Meguilá* outra vez.**

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

06. רמ"א סי' תר"צ ס"ד.

07. מ"ב סי' תר"צ ס"ק ט"ו.

08. שו"ע תר"צ סי' י"ד.

09 שו"ע או"ח סי' תר"צ ס"א.

Se o *chazan* deixar de ler alguma palavra da *Meguilá*, nem o *chazan* nem os ouvintes cumpriram a *mitsvá*¹⁰.

9. Da mesma forma, se houve um equívoco – por exemplo – e no lugar de ler “*Umorechay yoshev*” (sentar-se no presente – está sentado) leu-se “*Umorechay yashav*” (sentar-se, no passado – sentou-se), ou se no lugar de ler “*Vehaman nofel*” (cair no presente – caindo) leu-se “*Vehaman nafal*” (cair no passado – caiu), a obrigação de ler a *Meguilá* não foi cumprida¹¹.

Ao proferir o nome de Haman, há um costume que o público bate os pés. É de grande importância que o *chazan*, que lê a *Meguilá*, esteja atento a ruídos que possam ocorrer durante a leitura ou qualquer outro barulho, principalmente quando se lê o nome de Haman e seus dez filhos. Nestes casos os ouvintes podem ter perdido alguma palavra e será necessário repetir para que o público ouça a *Meguilá* na íntegra.

De qualquer forma é recomendável, principalmente quando se lê os nomes dos dez filhos de Haman (os quais o *chazan* lê com um só fôlego), que o público evite de fazer barulho. O *Ben Ish Chay* escreveu que ele próprio

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

10. מ"ב סי' תר"צ ס"ק מ"ח.

11. מ"ב סי' תר"צ ס"ק נ"א.

só batia com o pés na primeira e na última vez que o nome de Haman aparece na *Meguilá*¹².

10. Antes da leitura da *Meguilá*, costuma-se desenrolá-la totalmente dobrando o pergaminho sobre si mesmo algumas vezes, tomando o cuidado para que não arraste no chão. Assim que o ledor terminar a leitura, deverá enrolar a *Meguilá* novamente antes de proferir a *berachá* que se recita após a leitura¹³.

Os ouvintes que acompanham a leitura numa *meguilá kesherá* não precisam proceder dessa forma¹⁴. Porém o costume é que todos desenrolam a *Meguilá* como faz o *chazan*¹⁵.

As berachot sobre a leitura da Meguilá

11. Antes de proceder à leitura da *Meguilá*, em um rolo de pergaminho escrito à mão, o *chazan*, em pé, profere três *berachot*¹⁶. Conforme *Ben Ish Chay*, *Tetsavê*, *Hilchot Purim* §12, o público também deve ficar em pé durante a recitação das bênçãos. Há outras comunidades,

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

12. בא"ח שנה ראשונה פרשת תצוה ס"י.

13. שו"ע סי' תר"צ סי' י"ז.

14. מ"ב סי' תר"צ ס"ק נ"ה.

15. שעה"צ שם ס"ק נ'.

16. שו"ע או"ח תרצ"ב ס"א.

nas quais há o costume que só o *chazan* fica em pé durante a recitação das bênçãos e assim é o costume de muitas comunidades de *sefaradim*. Cada comunidade seguirá seu costume.

Os *ashkenazim* ouvem as *berachot* em pé¹⁷.

Ao proferir as *berachot*, o *chazan* precisa ter em mente isentar o público. Os ouvintes, por sua vez, devem prestar atenção às *berachot* respondendo *amen*. É necessário ter intenção de que as *berachot* feitas pelo *chazan* valham também para eles¹⁸.

As três berachot são as seguintes (vide pág. x):

1ª. *Baruch Atá Hashem Elokênu Mêlech Haolam asher kideshánu bemitsvotav vetsivánu al micrá Meguilá* – A Fonte das bênçãos és Tu, *Hashem*, nosso Deus, Rei do Universo, Que nos santificou com os Seus Mandamentos e nos ordenou a leitura da *Meguilá*.

2ª. *Baruch Atá Hashem Elokênu Mêlech Haolam sheassá nissim laavotênu bayamim hahem bazeman hazê* – A Fonte das bênçãos és Tu, *Hashem*, nosso Deus, Rei do Universo, Que fez milagres para os nossos ante-

❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ מראה מקומות ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖ ❖

17. שעה"צ סי' תר"צ ס"ק א'.

18. מ"ב סי' תרצ"ב ס"ק ג'.

passados, naqueles dias, nesta época.

3ª. *Baruch Atá Hashem Elokênu Mêlech Haolam she-hecheyánu vekiyemánu vehiguiánu lazeman hazê* – A Fonte das bênçãos és Tu, *Hashem*, nosso Deus, Rei do Universo, Que nos fez viver, existir e chegar a esta época.

A berachá de Shehecheyánu

12. Ao ouvir a *berachá* de *Shehecheyánu*, é correto que os congregantes tenham em mente o cumprimento dos preceitos de *Seudat Purim* – o banquete de *Purim* – e de *Mishloach Manot* – o envio de presentes de alimentos¹⁹.

Os *sefaradim* não recitam a *berachá* de *Shehecheyánu* na leitura da *Meguilá* de dia; ou seja, de dia recitam somente as duas primeiras *berachot* citadas²⁰. Por isso, ao ouvirem a *berachá* de *Shehecheyánu* de noite, deverão ter a intenção de cumprir as *mitsvot* de *Seudat Purim* – o banquete de *Purim* – e de *Mishloach Manot* – o envio de presentes de alimentos – que serão realizadas no dia seguinte.

Os *ashkenazim* recitam as três *berachot* citadas²¹ e

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

19. מ"ב ס"י תרצ"ב ס"ק א'.

20. שם.

21. רמ"א שם.

ao ouvirem a *berachá* de *Shehecheyánu* de dia, deverão ter a intenção de cumprir as *mitsvot* de *Seudat Purim* – o banquete de *Purim* – e de *Mishloach Manot* – o envio de presentes de alimentos.

A berachá após a leitura da Meguilá (vide páginas א e ב no final do livro):

13. Após a leitura da *Meguilá*, o *chazan* recitará a *berachá* de “*Harav et Rivênu*”²².

A conduta do público durante a leitura da Meguilá

14. Deve-se observar o máximo de silêncio durante toda a leitura, já que é necessário escutar todas as palavras. Os ouvintes devem acompanhar atentamente a leitura em seus rolos de pergaminho ou em seus livros. Não se pode conversar a partir da primeira *berachá* “*Al Micrá Meguilá*” até o final da última *berachá* (“*Harav et Rivênu*”)²³; permanecendo em silêncio enquanto o *chazan* enrola a *Meguilá*, antes da última *berachá*.

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

22. שו"ע שם.

23. שו"ע סי' תרצ"ב סי"ב ומ"ב סי"ק ט'.

CAPÍTULO IV

AS TEFILOT DE PURIM

1. Os *sefaradim* costumam iniciar *Arvit* da noite de *Purim* com “*Lamnatsêach al Ayêlet Hasháchar*” (*Tehilim* 22).

2. Em seguida, reza-se *Arvit* como em todas as noites, acrescentando “*Al Hanissim*” na *Amidá*.

3. Se a noite de *Purim* coincidir com uma segunda, quarta ou quinta-feira à noite, após a *Amidá*, diz-se “*Yehi Shem*” e “*Chatsi Cadish*”. Inicia-se a leitura da *Meguilá* após o “*Chatsi Cadish*”. Depois da leitura da *Meguilá*, diz-se “*Atá Cadosh*”, “*Cadish Titcabal*”, “*Shir Hamaalot lulê Hashem sheháya lánu*” (*Tehilim* 124), “*Cadish Yehê Shelamá*” e “*Alênu Leshabêach*”.

4. Se a noite de *Purim* coincidir com o *Motsaê Shabat*, após a *Amidá*, diz-se “*Yehi Shem*”, “*Chatsi Cadish*”, “*Shuva Hashem ad matay*” e “*Yoshev Bessêter Elyon*”.

Faz-se a *berachá* sobre o *ner* (a tocha sobre a qual se recita “*Borê Meorê Haesh*” no *Motsaê Shabat*) e em seguida lê-se a *Meguilá*. Depois da leitura da *Meguilá*, termina-se a *tefilá* conforme consta o item 3.

5. Após o término da *tefilá* de *Arvit* no *Motsaê Shabat*, recita-se a *Havdalá* sem repetir a *berachá* de “*Borê Meorê Haesh*”, por já ter sido recitada antes da leitura da *Meguilá*.

A Leitura da Meguilá da noite de Purim é feita após a Amidá de Arvit.

2. Logo após a leitura da *Meguilá* de noite, recita-se “*Atá Cadosh*”.

Quando coincidir com o *Motsaê Shabat*, acrescenta-se “*Shuva Hashem! Ad matay? Vehinachem al avadecha*”, etc. e “*Yoshev Bessêter Elyon*” antes de “*Atá Cadosh*”¹.

Al Hanissim

3. Acrescenta-se “*Al Hanissim*” nas três *tefilot* de *Purim*, logo após “*Modim*”, antes de “*Al Culam*

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁
01. שו"ע או"ח סי' תרצ"ג ס"א.

Yitbarach”².

Caso tenha esquecido de recitar “*Al Hanissim*”, não deverá repetir a *Amidá*³. Se lembrar que não recitou “*Al Hanissim*” antes de pronunciar o Nome de *Hashem* da *berachá* de “*Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*”, retornará de “*Al Hanissim*”⁴. Caso tenha se lembrado após ter dito o Nome de *Hashem* de “*Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*”, não poderá concluir com “*Lamedêni Chukêcha*”⁵, mas sim deverá concluir “*Hatov Shimchá Ulchá Naê Lehodot*”.

Neste caso, antes de dizer o último “*Yihyu Leratson Imrê Fi*”, dirá “*Al Hanissim*”⁶.

Halel, Tachanun, Lamnatsêach e Kel Êrech Apáyim

4. Em *Purim*, não se diz *Halel*, não se diz *Tachanun*⁷ e não se diz *Lamnatseach* que normalmente é recitado

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

02. שם ס"ב.

03. רמ"א שם.

04. שו"ע או"ח סי' תרפ"ב ס"א.

05. עיי' מ"ב סי' רצ"ד ס"ק ז' ומ"ב סי' רצ"ב ס"ק ב'.

06. מ"ב סי' תרפ"ב ס"ק ד'.

07. שו"ע או"ח סי' תרצ"ג ס"ג.

entre *Ashrê* e *Uvá Letsiyon*. Também não se diz *Kel Êrech Apáyim* antes da abertura do *Aron Hacodesh*⁸.

No dia 15 de *Adar* (*Shushan Purim*) também não se diz *Tachanun*, *Lamnatseach* e *Kel Êrech Apáyim*⁹.

Leitura do Sêfer Torá em Purim

5. A leitura do *Sêfer Torá* em *Purim* é o último trecho de *Parashat Beshalach* (*Sêfer Shemot*) “*Vayavô Amalec*”. Como este trecho tem somente 9 versículos (que são os últimos 9 versículos de *Parashat Beshalach*), os *sefaradim* repetem o último versículo, quando o terceiro é chamado para a leitura, para perfazer um total de 10 versículos¹⁰ como todas as vezes que três pessoas (*cohen*, *levi* e *yisrael*) são chamadas para ler no *Sêfer Torá*, nas segundas, quintas e *Shabat* à tarde.

Os *ashkenazim* não repetem o último versículo¹¹. Embora pelo menos 10 versículos devem ser lidos nas segundas, quintas e *Shabat* à tarde, quando três indivíduos

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

08. רמ"א שם.

09. מ"ב ס"י תרצ"ג ס"ק ח'.

10. שו"ע או"ח ס"י תרצ"ג ס"ד.

11. רמ"א שם.

Purim – Leis e Comentários

(*cohen, levi e yisrael*) são chamados para ler no *Sêfer Torá*, neste caso, em *Purim*, no qual o assunto se encerra com os nove versículos, não será necessário repetir o último versículo¹².

Leitura da Meguilá em Shachrit

6. Em *Shachrit* lê-se a *Meguilá* após “*Ashrê Yoshevê Vetêcha*”, depois da leitura da *Torá*, antes de *Atá Cadosh*¹³.

מראה מקומות * * * * *
12. מ"ב שם ס"ק ט".
13. שו"ע שם.

CAPÍTULO V

MISHLÔACH MANOT

1. É obrigatório, **no dia** de *Purim* (entre o nascer e o pôr do Sol), enviar duas espécies de alimentos a pelo menos uma pessoa¹. Consta na *Meguilá* (cap. 9, versículo 19) “*umishloach manot ish lereêhu*” – o envio de presentes de cada indivíduo para seu amigo – sendo que *manot* (presentes) está no plural e *lereêhu* (para seu amigo) está no singular; portanto no mínimo dois presentes para um amigo.

2. É necessário mandar dois alimentos ou duas bebidas ou um alimento e uma bebida e não roupas ou outros presentes². De preferência, os alimentos devem estar

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

01. שוי"ע ורמ"א סי' תרצ"ה ס"ד.

02. מ"ב שם ס"ק י"ט.

prontos para o consumo; ou seja, é preferível que alimentos que não podem ser consumidos crus estejam cozidos³, de modo que possam ser consumidos de imediato. Há quem sustente ser necessário enviar dois alimentos diferentes ou duas bebidas diferentes⁴.

3. Não é suficiente que os alimentos e bebidas a serem enviados tenham a quantidade de um *cazáyit* e um *reviit*, respectivamente, mas devem ter uma quantidade que seja *rauy lehitcabad* – digna de ser servida⁵. Quando vários alimentos de pequeno tamanho são colocados juntos em um prato, por exemplo, são considerados uma *maná chashuvá* – uma porção respeitável⁶. Há ainda quem sustente, que os alimentos devem conter, no mínimo, a quantidade de três *betsim* (120g) que é equivalente a uma refeição⁷.

● ● ● ● ● ● ● ● מראה מקומות ● ● ● ● ● ● ● ●

03. מ"ב שם.
04. ערוה"ש סי' תרצ"ה סי"ד. וז"ל וברור הדבר שצריך לשלוח שני מיני אוכלין או שני מיני משקין, אבל שני חתיכות ממין אחד אינו מועיל דכי מפני שחתכן נחשבם לשנים. והרמב"ם כתב וכן חייב לשלוח שתי מנות בשר או שני מיני אוכלין ע"כ דמייירי בשני מיני בשר עכ"ד. ועיי' מש"כ עליו בשו"ת ציץ אליעזר חי"ד סי' ס"ח.
05. ערוה"ש סי' תרצ"ה סט"ו.
06. פסקי תשובות סי' תרצ"ה סי"ג בשם שו"ת התעוררות תשובה.
07. שו"ת ציץ אליעזר חי"ד סי' ס"ה.

Cada indivíduo deve enviar o citado acima para uma pessoa, que é a obrigação mínima para cumprir a *mitsvá* de *mishloach manot*. Se quiser enviar para mais pessoas, estas outras porções podem ser de qualquer quantidade que desejar, uma vez que a obrigação foi cumprida.

As mulheres também precisam cumprir esta *mitsvá*, portanto, cada mulher deve enviar *mishloach manot* para uma outra mulher⁸.

Já que a dona-de-casa prepara os *mishloach manot* e os envia em nome da família, considera-se, com isso, que ela cumpriu a *mitsvá*. Contudo, é correto que ela tenha a intenção de cumprir a *mitsvá* com um dos *mishloach manot* que envia⁹.

É recomendável que o *mishloach manot* seja de acordo com o nível de quem está presenteando. Dessa forma estará demonstrando seu apreço por aquele que está recebendo. Se aquele que recebe for uma pessoa abastada, é recomendável que as porções sejam de acordo com seu padrão¹⁰.

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

08. רמ"א סי' תרצ"ה ס"ד.

09. עיין מבית לוי חוברת חנוכה - פורים תשס"ו עמ' נ' הערה ו'.

10. עיי' בה"ל סי' תרצ"ה ד"ה חייב לשלוח לחבירו. פסקי תשובות
סי' תרצ"ה סי"ח חזון עובדי-ה פורים עמ' קכ"ט.

CAPÍTULO VI

MATANOT LAEVYONIM

1. É obrigatório a homens e mulheres¹ darem dois presentes (*matanot*)² a dois pobres (*evyonim*) **no dia** de *Purim* (entre o nascer e o pôr do Sol). Estes presentes podem ser compostos ou por alimentos ou por dinheiro³.

2. Caso sejam doados alimentos, é correto que tenham o peso de três *betsim* (120g) – o equivalente a uma refeição. Se o presente se constituir de dinheiro, deve-se doar um valor que o necessitado possa comprar três *betsim* de pão, ou seja o equivalente a um pão de 120 gramas⁴.

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

01. מ"ב סי' תרצ"ד ס"ק א'.

02. שו"ע סי' תרצ"ד ס"א.

03. מ"ב שם.

04. שע"ת סי' תרצ"ד בא"ח פרשת תצוה סי' ט"ו.

Há quem sustente ser suficiente o valor de *perutá* para cada pobre, que corresponde a 0,023 gramas de prata⁵.

3. Em lugares onde não há pessoas pobres, pode-se separar o valor citado (que o necessitado possa comprar um pão de três *betsim*) e doar em outra oportunidade⁶.

4. O valor de três *betsim* não pode ser deduzido do *maasser*. Porém, se o indivíduo quiser doar mais do que esse valor, então o excedente poderá ser deduzido do *maasser*⁷.

5. É preferível dar *matanot laevyonim* para muitos carentes do que dar *mishloach manot* para muitos amigos, pois não há maior alegria do que contentar o coração dos carentes, órfãos e viúvas. Dessa forma, o indivíduo se assemelha à *Shechiná*, conforme consta no versículo (*Yesha'yáhu* 57, 15) “*Lehachayot ruach shefalim ulhachayot lev nidcaim*”⁸.

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

05. מ"ב סי' תרצ"ד ס"ק ב'.

06. שו"ע שם ס"ד.

07. מ"ב ס"ק ג'.

08. מ"ב שם בשם הרמב"ם.

CAPÍTULO VII

SEUDAT PURIM

1. Deve-se fazer uma *seudá* (banquete festivo) **no dia** de *Purim* (entre o nascer e o pôr do Sol). Caso a *seudá* tenha sido feita na noite de *Purim*, a obrigação não foi cumprida¹.

2. É correto vestir roupas de *Shabat* já na noite de *Purim*².

3. É recomendável comer carne e pão nessa *seudá*³.

“*Chayav inish levassumê Befurayá ad delá yadá ben arur Haman levaruch Mordechay*”.

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

01. שו"ע או"ח סי' תרצ"ה ס"א.

02. מ"ב שם ס"ק ג'.

03. במג"א סי' תרצ"ו ס"ק ט"ו נסתפק אם יש חיוב באכילת בשר בפורים, ובפמ"ג מבואר דמסקנת המג"א דגם בפורים מצוה עכ"פ איכא. ולענין אכילת פת בפורים בשע"ת ס"ק א' מביא

Em *Purim* devemos chegar a uma situação de não saber diferenciar entre “amaldiçoado seja Haman” e “abençoado seja Mordechay”.

Conforme diz o Meíri: “Em *Purim* devemos nos alegrar intensamente, comendo e bebendo fartamente, ao ponto de nada faltar. De qualquer forma, não nos foi ordenado que nos embriagássemos, porque não nos foi exigida uma alegria desvairada e banal, e sim uma alegria de deleite e de satisfação, que de seu âmago pudéssemos chegar ao amor a D’us, abençoado seja, e ao agradecimento pelos milagres que Ele nos fez. Esta é a linguagem do Chayê Adam: Uma vez que todo o milagre foi por intermédio do vinho, nossos sábios nos ordenaram beber vinho, tomando pelo menos um pouco mais do que estamos acostumados, em memória ao grande milagre. No entanto, aquele que sabe que poderia, por esse motivo, desdenhar alguma *mitsvá* – como deixar de fazer *netilat yadáyim*, deixar de recitar uma *berachá* ou o *Bircat Hamazon* ou não fazer a *tefilá* de *Minchá* ou *Arvit* – ou que

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

מהברכ"י בשם אחד קדוש בתשובה כת"י אם עשה סעודת פורים בלי לחם יצא. ויש פוסקים שדעתם דיש חיוב לאכול לחם דאין סעודה אלא בפת כ"פ המור וקציעה וערוה"ש סי"ז.

poderia ter pensamentos levianos, **é melhor que não beba**. E todas suas atitudes serão por amor ao Criador”⁴.

De qualquer forma, enquanto dorme, o indivíduo não é capaz de discernir entre “*arur Haman*” e “*baruch Mordechay*”. Portanto, se beber um pouco mais do que está acostumado e posteriormente ir dormir, estará cumprindo aquilo que nossos sábios recomendaram⁵.

4. Acrescenta-se “*Al Hanissim*” no *Bircat Hamazon* logo depois de “*Nodê Lechá*”⁶. Se foi esquecido não será necessário repetir o *Bircat Hamazon*⁷.

5. Se perceber que não disse “*Al Hanissim*”, ao recitar os “*Harachaman*” (no caso dos *sefaradim*, depois de “*Harachaman Hu yifros alênu sucat shelomô*” – que o Misericordioso estenda sobre nós Sua tenda de paz – e no caso dos *ashkenazim* depois de “*Bamarom yelamedu alehem vealênu...beenê Elokim veadam*”), acrescentará “*Harachaman Hu yaassê lánú nissim veniflaot, kemô sheassá nissim laavotênu bayamim hahem bazeman hazê*”. Continuar a partir de “*Bimê Mordechay Veester*”

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

04. בה"ל שם ד"ה עד דלא ידע.

05. רמ"א ס"י תרצ"ה ס"ב.

06. שו"ע או"ח ס"י תרצ"ה ס"ג.

07. מ"ב שם ס"ק ט"ו.

até “*Leshimchá Hagadol sêla*”⁸. Vide *Bircat Hamazon* transliterado na obra “*Veten Berachá*” a partir da pág. 286 e *Bircat Hamazon* traduzido a partir da pág. 293.

6. Não se cita *Purim* na *Berachá Achat Meên Shalosh*⁹.

7. Homens não devem se fantasiar com roupas femininas, assim como as mulheres também não devem se fantasiar com roupas masculinas¹⁰.

✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ מראה מקומות ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻ ✻

08. מ"ב שם.

09. מ"ב סי' תרפ"ב ס"ק ב'.

10. מ"ב סי' תרצ"ו ס"ק ל'.

CAPÍTULO VIII

AS LEIS DE LUTO EM PURIM

1. *Purim* é contado normalmente como um dos sete dias de *avelut*, embora as leis de *avelut befarhêssya* não vigorem nele¹.

2. Todas as leis de *avelut* que são cumpridas *betsin'á* (na intimidade) vigoram em *Purim*, como a de não se lavar, não ter relações conjugais e não estudar a *Torá*.

Porém, todas as leis de *avelut* que são cumpridas *befarhêssia* (publicamente) não vigoram em *Purim*, nem no dia 14 nem no dia 15 de *adar* (*Shushan Purim*), mesmo que *Purim* coincida com o dia no qual ocorreu a morte e o enterro. Por isso, o *avel* se senta em cadeiras e não

❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ מראה מקומות ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁ ❁

01. רמ"א סי' תרצ"ו ס"ד ושו"ע יו"ד סי' ת"א ס"ז.

no chão e poderá trocar as roupas rasgadas por roupas de *Shabat*. Também não será necessário usar sapatos de pano².

3. Há duas opiniões de como se deve realizar em *Purim* a *Seudat Havraá* – refeição de convalescença (primeira refeição do enlutado após o enterro, no primeiro dia de *avelut* e que deve ser providenciada pelos seus amigos, pelo fato de que esta refeição deve ser de propriedade de outras pessoas). Os enlutados não a fazem com pão e ovo como de costume: os *ashkenazim* fazem-na com carne e vinho³ e os *sefaradim*, com um pedaço de bolo, chá ou café⁴.

מראה מקומות

02. עיי' שו"ע או"ח סי' תרצ"ו ס"ד שו"ע יו"ד סי' ת"א ס"ז - והברכ"י הכריע להלכה באו"ח סי' תרצ"ו או' י' כדברי מרן הב"י ביו"ד סי' ת"א ס"ז שאין נוהג אבלות בפורים, דהלכה כדברי המקיל באבל. עיי' שע"ת סי' תרצ"ו ס"ק ג' ורמ"א סי' תרצ"ו ס"ד ומ"ב ס"ק י"ב.

03. פני ברוך פכ"ט סכ"ג ודברי סופרים פכ"ה סע"ז.

04. שו"ת יב"א ח"ט או"ח ס"ק עמו' ר' סוף ד"ה בס' פ"ח.

PARTE II

EXPLICAÇÕES E COMENTÁRIOS SOBRE PURIM

O PERIGO FÍSICO EM DECORRÊNCIA DA DECADÊNCIA ESPIRITUAL

O *Talmud* nos ensina que, de todas as profecias e acontecimentos com nossos antepassados, somente foram registrados no *Tanach* os eventos úteis às gerações futuras e que têm algo a nos ensinar.

A *Meguilat Ester* faz parte do *Tanach* e, portanto, contém ensinamentos para todas as gerações.

A *Guemará* (Meguilá 12) pergunta: Qual foi o motivo do decreto de extermínio do Povo de Israel naquela geração? E responde que o motivo foi que os *yehudim* desfrutaram do banquete oferecido pelo rei Achashverosh (Artaxerxes).

A *Guemará* pergunta então por que o castigo não veio somente sobre os judeus de Shushan (Susa, a capital

O Perigo Físico em Decorrencia da Decadência Espiritual

do Império Persa, onde havia sido oferecido o banquete) poupando os do resto do mundo? E responde que o castigo veio sobre todos, porque se prostraram ao ídolo da Babilônia na época de Nevuchadnetsar (Nabucodonossor). O *Midrash Rabá*, justificando este castigo, cita apenas o primeiro motivo (terem aproveitado do banquete).

O comentarista do *midrash*, *Êts Yossef*, explica que as duas causas se uniram. O aproveitamento do banquete fez despertar a acusação antiga de terem se prostrado ao ídolo na época de Nevuchadnetsar.

Consta no *Midrash Rabá Ester* (parashá 7) que Haman disse ao Rei Achashverosh que o D'us desse povo odeia a prostituição e aconselhou a Achashverosh para, durante o banquete, fazer com que os judeus presentes pecassem neste sentido.

Quando Mordechay tomou conhecimento dos planos de Haman e Achashverosh, advertiu aos *yehudim* que não participassem do banquete preparado. Porém eles não lhe deram ouvido e foram. Consta no *Targum* sobre a *Meguilá* (cap. 1 vers. 5) que Mordechay e os que o cercavam não participaram da festa.

Sobre o versículo “*Umordechay yadá et col asher naassá* – E Mordechay soube de tudo o que se passou”, nossos sábios explicam que Mordechay sabia o motivo (os dois pecados citados anteriormente) pelo qual D'us

estava enviando esta desgraça ao povo. Então, Mordechay se fortaleceu e incumbiu-se de responsabilidade, como Moshê em sua geração. Despertou os *yehudim* para a *teshuvá* sobre o pecado que haviam cometido, a fim de merecerem a misericórdia do Criador. Também Ester pediu que se instituísse três dias de jejum, como dias de *teshuvá* em recuperação da participação do povo no banquete infeliz. Além disso, pelo mérito de agrupar centenas de crianças do povo para estudar com eles a *Torá* e orar, Mordechay conseguiu despertar a misericórdia do Todo-Poderoso e a anulação do mau decreto.

Por meio desta *teshuvá*, o povo elevou-se espiritualmente ao ponto de “*Kiyemu vekibelu hayehudim* – os *yehudim* cumpriram e receberam”, ou seja, retificaram o recebimento da *Torá* no Sinai, e desta vez em um nível superior, pois fizeram-no de forma espontânea, sem imposições, por amor ao Todo-Poderoso. Por este motivo, *Purim* foi fixado como um dia festivo.

Aprendemos como conclusão de tudo isso, que o maior perigo físico vem em decorrência do pecado (falha espiritual). Nem Haman nem outras pessoas são os causadores de eventuais desgraças. A maior proteção contra o perigo é a *teshuvá* e o ensino da *Torá* às crianças do Povo de Israel.

Baseado no livro “Hamussar Vehadáat”

ZACHOR O MOTIVO DO ATAQUE

Um fato exclusivo ocorre em *Parashat Zachor*: a obrigação de ouvir sua leitura na *Torá* com a presença de um *minyan*. Este é um fato singular, pois todas as leituras da *Torá* (às segundas, quintas, sábados de manhã e à tarde e ocasiões especiais) são uma prescrição de nossos sábios, enquanto a leitura da *Parashat Zachor* é uma prescrição da *Torá*.

Sem dúvidas deve haver um motivo especial para isso. Nem mesmo trechos muito especiais da *Torá*, como os Dez Mandamentos ou a Saída do Povo de Israel do Egito, possuem esta rigidez de serem ouvidos como uma prescrição da *Torá*.

Esta *parashá* da *Torá* aborda a passagem quando, depois da saída de *Benê Yisrael* do Egito, foram atacados por um maldoso povo chamado Amalec. Quando constarmos o motivo que levou Amalec a guerrear contra o

Povo de Israel, entenderemos o porquê da obrigatoriedade de ouvir esta leitura uma vez por ano.

Consta na *Torá* (Shemot 17:8) que Amalec foi guerrear contra o Povo de Israel num local chamado Refidim. Analisando os motivos do ataque, nossos sábios dizem que aconteceu devido ao enfraquecimento do povo na *Torá*. Ou seja, o inimigo não veio porque viu que Israel não tinha um exército à altura ou porque não possuía uma estratégia de guerra, mas sim porque o povo se enfraqueceu de sua crença na *Torá*. Prova disto é que Moshê escolheu Yehoshua para ir guerrear com Amalec. O povo de Amalec não conhecia Yehoshua e pensava que foi o escolhido para enfrentá-los por ser um estrategista de destaque dentro do povo, porém Moshê tinha outra visão da situação. Moshê analisou o motivo que levou o inimigo a abrir guerra contra Israel e, constatando que foi o enfraquecimento do povo na *Torá*, decidiu ser necessário combatê-los com alguém que não tivesse caído neste erro e que tivesse permanecido nos mais altos degraus da escala de valores da *Torá*. A pessoa escolhida foi Yehoshua, pois sobre ele consta na *Torá* (Shemot 33:11): “*Náar lô yamish mitoch haôhel*” – um jovem que não se afastava das cabanas de estudo da *Torá*. Uma pessoa com tal nível poderia enfrentar esta situação, pois o enfraquecimento espiritual deve ser combatido com uma elevação espiritual.

Na *Torá* (Devarim 25:18) consta que os atingidos por Amalec foram os “*necheshalim acharecha*” – os enfraquecidos que ficaram atrás.

Quem eram esses *necheshalim*? Rashi explica que eram os impotentes pelos pecados que carregavam, pois o pecado enfraquece mais do que qualquer outra coisa.

Agora entendemos o porquê da obrigatoriedade bíblica de escutar esta *parashá*: para que o povo não se esqueça dos motivos que levaram a esta guerra. Para que não venhamos a cair novamente no enfraquecimento e na monotonia de não cumprir a *Torá* e suas *mitsvot*.

COMENTÁRIOS SOBRE MEGUILAT ESTER

No final de *Parashat Bô*, o Ramban explica que, a partir de um grande milagre, as pessoas têm condições de perceber os milagres que acontecem à sua volta no dia-a-dia.

A base de toda a *Torá* é a crença de que tudo o que acontece é produto da Providência Divina, exceto a fé em D’us – que depende de cada indivíduo. Nada ocorre por acaso, tudo tem o seu motivo.

A *Guemará* (Meguilá 3a) declara que quando chegava a hora da leitura da *Meguilat Ester*, tanto os *cohanim* quanto os *leviyim* e os *yisraelim* que trabalhavam no *Bêth Hamicdash* tinham de interromper o trabalho sagrado que estavam realizando, para ir ouvir a *Meguilá*. Disto constatamos que os sábios deram grande importância à leitura desta *Meguilá*. Nela existem muitos ensinamentos a serem aprendidos e exemplos a serem seguidos. Analise-

mos alguns deles:

“*Vaticrá Ester Lachatach missarissê hamêlech asher heemid lefanêha vatetsavêhu al Mordechay ladáat má zê vel má zê*” (4:5).

Ester chamou Hatach, um dos ajudantes que o rei lhe designara, e ordenou que perguntasse a Mordechay por que ele está no pátio do palácio vestido com um pano de saco e cinzas.

Sobre este trecho da *Meguilá*, a *guemará* explica (15a) a passagem “*má zê veal má zê* – o que é isso e sobre o que é isso”, da seguinte forma: primeiramente, Ester quis perguntar a Mordechay “*má zê* – o que é isso?” ou seja: Por que existe este decreto tão ruim sobre o Povo de Israel? Utilizando a expressão “*ma zê veal má zê*”, no entanto, Ester fazia uma alusão a uma passagem da *Torá* com palavras parecidas, que diz “*mizê umizê hem ketuvim* – deste (lado) e deste elas estavam escritas”. Esta passagem se refere às Tábuas da Lei. Mesmo tendo as letras esculpidas vazando (transpassando) a pedra de lado a lado, as Tábuas da Lei podiam ser lidas corretamente dos dois lados.

Sobre as Tábuas da Lei, o *Rav Saádia Gaon zt”l* explica que elas representam toda a *Torá*.

Com essa referência então, Ester quis perguntar a Mordechay: “Talvez o Povo de Israel está negando os cin-

co livros da *Torá* e este é o motivo do mau decreto?!”

Devemos, portanto, aprender uma importante lição: quando alguém se depara com uma desgraça ou doença, D’us nos livre, deve logo fazer uma auto-análise da sua situação espiritual e verificar se não decaiu do nível em que estava. Com isso, deve procurar corrigir as eventuais faltas.

“Lô higuída Ester et amáh veet moladtáh ki Mordechay tsivá aleha asher lô taguid (2:10).”

Ester não revelou qual o seu povo e a sua ascendência, pois Mordechay ordenou-lhe que não revelasse.

Conforme o comentário de Rashi, Mordechay não queria que Ester se casasse com o rei. Ele imaginou que se ela não dissesse a que povo pertencia, o rei pensaria que ela fazia parte de uma família desprezada. Isto poderia servir de motivo para não se casar com ela. Mas, caso soubesse que ela era descendente do Rei Shaul, teria mais um motivo para escolhê-la como esposa.

O versículo seguinte cita que Mordechay sempre ficava no pátio do palácio para saber o que aconteceria com Ester. Sobre esta passagem, Rashi comenta que Mordechay sabia, por meio de uma profecia, que a salvação do povo viria por intermédio de Ester.

Sobre estes dois comentários de Rashi, cabe a se-

guinte pergunta: Se Mordechay sabia que a salvação viria por intermédio de Ester, por que ele se esforçava em tirá-la do rei, omitindo sua origem nobre? Segundo a lógica, deveria fazer exatamente o contrário; deveria deixar que ela fosse escolhida como rainha, para que pudesse salvar o povo.

Rashi explica esta questão da seguinte forma: Mordechay possuía uma visão clara da *Torá* e sabia como o *yehudi* deve agir. Segundo a *Torá*, o casamento entre um judeu e um não judeu é proibido. Sendo assim, apesar da profecia que recebera, Mordechay deveria agir de acordo com a *Torá* e tentar evitar que Ester continuasse com o Rei.

“...Ultsavot aleha lavô el hamêlech lehitchanen lô ulvakesh milefanav al amáh” (4:8).

Quando Mordechay percebeu que Ester foi obrigada a casar-se com o rei e que ele já não podia fazer mais nada para impedir o casamento, Mordechay pediu que ela fosse até Achashverosh e implorasse pelo seu povo.

Ester respondeu a ele que alguém que entra no palácio do rei sem ser chamado é condenado à morte, a menos que o rei lhe estenda seu cetro de ouro. Disse também que ela já não era chamada há trinta dias. Mordechay replicou, então, que ela não deveria se preocupar consigo

e sim procurar o rei apesar do perigo. Ester atendeu a ordem de Mordechay e entrou no palácio arriscando sua própria vida.

Ester obedeceu Mordechay por ele ser um *tsadic* e possuir uma visão nítida da *Torá*. Por este motivo também, deve-se sempre ouvir as recomendações do *rav* ou do “*gadol batorá*”.

Com relação a esta virtude de obediência, o comentarista Seforno faz um comentário sobre o fato de *Am Yisrael* ser um povo “*keshê ôref*” – de dura cerviz (Devarim 9:6). Ele explica que isso se refere àquele que faz as coisas de acordo com sua própria vontade; àquele que continua com sua escolha, mesmo que o *rav* ou o *tsadic* diga que está agindo de modo errado e que será prejudicado se persistir no erro.

Ordem Seqüencial:

O *Shulchan Aruch* (680:6) prescreve que quem lê a *Meguilá* fora da ordem seqüencial não cumpre a *mitsvá*. Portanto, não se deve ler, por exemplo, o capítulo 8 antes do 5. A *Meguilá* deve ser lida na ordem dos acontecimentos.

A história relatada na *Meguilá* ocorreu em um período de dez anos e em cada episódio pode-se constatar a interferência Divina. Mas isso só ocorre quando os episó-

dios são relacionados. Assim, por exemplo, podemos entender por que Achashverosh mandou matar a Rainha Vashti, por que Ester foi escolhida como rainha, a insônia do rei, etc.

“Ki Mordechay hayehudi mishnê lamêlech Achashverosh vegadol layehudim veratsuy lerov echav doresh tov leamô vedover shalom lechol zar’ô” (10:3).

Este último versículo da *Meguilá* relata que Mordechay se tornou o vice-rei, generoso para os *yehudim* e estimado pela maioria de seus irmãos...

A *guemará* (*Meguilá* 16b) comenta que Mordechay era querido pela “maioria” do povo e não por todo o povo. Os sábios do *San’hedrin* daquela época perceberam que Mordechay se tornara muito importante e muito ocupado. Isso certamente prejudicaria o seu estudo da *Torá*. Por essa razão, separaram-se dele.

Se até Mordechay, que salvou o povo e era um *tsadic*, recebeu críticas por ter diminuído o estudo de *Torá*, certamente nós devemos nos esforçar ao máximo para aumentar a freqüência nos *shiurim* e no *bêt midrash*.

Assim, buscando sempre a ascensão espiritual e o estudo da *Torá*, poderemos estar protegidos de qualquer infortúnio.

O ELEVADO NÍVEL DAS MITSVOT ENTRE O HOMEM E O PRÓXIMO

Os motivos do preceito de “Mishlôach Manot”

Escreve o *Báyit Chadash* (cap. 695; parágrafo que inicia com as palavras “e é necessário mandar, etc.”): “Na minha modesta compreensão, o motivo destas porções e presentes (que se deve dar aos outros em *Purim*) é para que a alegria englobe também o serviço do Criador de Tudo – que são os presentes que se dá para os pobres (“*matanot laevyonim*”) – e também a alegria do indivíduo com seus amados e queridos, que são as porções (que se manda para eles – “*mishlôach manot*”)”. Ou seja, os preceitos de *Purim* envolvem todos os tipos de alegria, tan-

O Elevado Nível das Mitsvot Entre o Homem e o Próximo

to a do serviço Divino quanto a do ser humano com aqueles que aprecia.

O livro *Manôt Halevi* acrescenta um segundo motivo para “*mishlôach manot*”: “para mostrar que a verdade é oposta ao que Haman disse sobre o Povo de Israel; que ‘há um povo disperso e desunido’. Mandando porções, cada um demonstra a ligação entre ele e seu semelhante”. Ou seja, isto demonstra a amizade e a união do Povo de Israel, provando o contrário do que disse Haman: que não há entre eles tal relação.

No livro *Dáat Chochmá Umussar* (parte 1; *maamar* 28) foi acrescentada uma importante observação sobre o modo de cumprir esta *mitsvá*: “Um dos princípios deste preceito é mandar justamente para alguém de quem (o indivíduo) guarda raiva e rancor, assim como mandar duas porções, de algo importante, para que se conciliem. Quanto ao que se dá para os pobres, basta dar uma porção para cada necessitado, pois o pobre se alegra mesmo com uma porção”.

Isto é explicado pelo *gaon Rabi Matityáhu Salomon shelita, mashguiach* da “*Yeshivá Bêit Yossef*” em Gateshead, em seu livro *Matenat Chayim*: “A raiz desses preceitos é que aumente o amor, pois a base de *Purim* é o amor e a amizade. Realmente, é possível sentir como

Purim – Leis e Comentários

Purim traz uma fartura de bênçãos para a Congregação de Israel; cessa a inveja entre as pessoas e a amargura entre irmãos. O dia de *Purim* apaga tudo isto”.

De acordo com o que estes grandes *chachamim* disseram, há um objetivo especial nas *mitsvot* de *Purim*: melhorar o relacionamento entre as pessoas. Durante o ano, podem ocorrer brigas e, como consequência, um indivíduo guarda rancor do outro. *Purim* é a época da conciliação. “*Mishlôach manot*” demonstra os sentimentos e prova que no coração já não há ódio, inveja, queixa ou rancor. O que recebe fica feliz e também perdoa o próximo. Assim, este preceito incrementa o amor e aniquila as rixas em todo o Povo de Israel.

Também o *Pêle Yoêts*, no vocábulo “*Purim*”, estende-se sobre a enorme fraternidade que provém desta *mitsvá*: “é bom mandar para alguém que será honrado com isso, (por exemplo) como uma pessoa importante para alguém simples; para alguém que guarda rancor dele; para alegrar o coração de coitados; para revigorar o coração dos tristes e aumentar amor e fraternidade, paz e amizade”.

Ou seja, este é o objetivo deste exaltado preceito de “*mishlôach manot*”: alegrar e reviver o espírito daquele que recebe, intensificando com isto a honra e a alegria de pessoas mais simples.

A importância dos preceitos entre o homem e seu semelhante

Esta *mitsvá* demonstra a importância geral dos preceitos entre o homem e seu semelhante e a grande bênção proveniente de seu cumprimento. Portanto, estender-nos-emos um pouco mais neste tema e em seu inestimável valor.

Diz o *Mabit* em seu livro, *Bêr Elokim* (*sháar hayessodot*, capítulo 12):

“Pois eis que os preceitos entre o homem e seu semelhante são muito menores (possuem menos palavras) que aqueles entre o homem e o Eterno – e aprendemos que as duas Tábuas de Pedra da Lei eram iguais. Portanto, é necessário dizer que a gravação de uma das tábuas era grossa, pois utilizava para os últimos cinco mandamentos, que são curtos, todo o espaço preenchido com os longos primeiros mandamentos. Isto, para que seja lido e visto mais o que fomos advertidos entre nós mesmos – pois que o instinto do ser humano, que é mau desde a juventude, incita a isso mais que o que (fomos advertidos) entre nós e o Eterno, ao que o mau instinto não incita tanto”.

De suas palavras aprendemos uma série de importantes fundamentos. Os Dez Mandamentos foram divididos em dois. Na primeira tábua estão os cinco preceitos rela-

tivos ao homem e D’us e, na segunda, os cinco preceitos entre o homem e seu semelhante. Os do segundo tipo foram escritos de forma mais condensada para que fossem gravados de modo mais visível.

Quando Moshê desceu do Monte Sinai com as tábuas, o povo viu a ênfase dada aos preceitos entre o homem e seu semelhante. Esta era necessária, considerando a enorme incitação do mau instinto justamente neste importante campo, para que eles não sejam cumpridos.

Por isso, D’us salientou mais estes mandamentos: para mostrar que justo eles são especialmente importantes e queridos aos olhos de D’us, sendo extremamente necessário cumpri-los de todo o coração e de boa vontade. Não pense o homem que eles têm pouca importância. A verdade é diferente e bem-aventurado é aquele que os cumpre plenamente.

A incitação do mau instinto em relação aos preceitos entre o homem e seu semelhante

Tocou-se aqui em um ponto importantíssimo do cumprimento destes preceitos: a incitação especial do mau instinto, que dificulta sua realização. É necessário se aprofundar neste assunto, entender o que vem a ser a incitação do mau instinto neste caso e quais são os erros que

O Elevado Nível das Mitsvot Entre o Homem e o Próximo

ela estabelece em nós. Assim, é possível se defender, ganhar esta batalha e executar estas *mitsvot* com verdadeira vontade e dedicação.

Isso é bem explicado no livro *Matenot Chayim*, que diz:

“O motivo disso – que o mau instinto incita até realmente não considerarmos os preceitos ‘entre o homem e seu semelhante’ com o mesmo temor e veneração como aqueles ‘entre o homem e o Eterno’ – foi explicado pelo ‘*Rashaz*’: A fonte do erro é pensarmos que entendemos o motivo destas *mitsvot* e conhecemos o assunto, cumprindo estes preceitos porque o intelecto obriga, não por serem a vontade de D’us”.

“Há nisso dois erros: primeiramente, que não sentimos nenhuma conexão e santidade quando realizamos *mitsvot* entre o homem e seu semelhante como quando sentimos na hora de tomar o *lulav* em nossas mãos ou colocar *tefilin*, porque então sabemos que estamos tratando de assuntos ocultos, cujos alicerces se encontram no alto da santidade. Não é assim com atos de bondade e outros que tais, pois percebemos neles o bem e a lógica do que se faz e, por isso, não sentimos nada disso ao realizá-los, de modo algum”.

“Segundo, já que a *mitsvá* é compreendida pelo inte-

lecto, o indivíduo também limita a *mitsvá* com ele – e o que o intelecto não obriga a respeito do comportamento entre o homem e seu companheiro, o indivíduo já pensa que não é obrigatório. Os dois, portanto, constituem-se em um erro total”.

De acordo com o *Rashaz*, então, existe um erro fundamental com relação a estes mandamentos. Ele provém do fato de os tratarmos como um enfoque humano simples. Nós compreendemos estas *mitsvot* com nosso intelecto, o bem que trazem é reconhecido e, a partir disso, ajudamos nosso semelhante. De modo que a *mitsvá* é rebaixada e nós não a cumprimos pelo motivo verdadeiro: que foi D’us que a ordenou.

Este rebaixamento de um plano elevado – que é o serviço Divino – para um plano inferior de relacionamentos comuns entre o ser humano e o próximo, leva a duas conseqüências ruins: a primeira, não sentir a proximidade Divina e não experimentar a santidade que se sente quando se realiza os preceitos entre o homem e o Eterno. Aquele que toma o *lulav* em suas mãos ou coloca *tefilin*, por exemplo, sente que naquele momento está cumprindo a Vontade de seu Criador e, conseqüentemente, experimenta aproximação e ligação a Ele. Em compensação, aquele que empresta dinheiro ao outro não sente

O Elevado Nível das Mitsvot Entre o Homem e o Próximo

isso, embora também esteja, neste caso, servindo a D'us e realizando o que Ele ordenou.

O segundo erro é que o cumprimento destas *mitsvot*, pelo intelecto, leva a não cumprir aquelas cuja lógica é menos entendida e cujo pensamento não obriga. Logo, elas não são desempenhadas como se deve.

Este é um equívoco grave, pois as ordens de D'us são muito mais elevadas que o intelecto e a obrigação de cumpri-las estende-se a todas as situações, mesmo quando não se compreende o motivo de fazê-las.

Ame o próximo como a você mesmo

Uma análise profunda deste assunto revela algo extraordinário. Toda a *Torá* constitui uma só unidade e, na verdade, não há nenhuma diferença entre os preceitos “entre o homem e seu semelhante” e “entre o homem e seu Criador”. Todos foram ordenados e são cumpridos por constituírem Sua Vontade. Além disso, todos estão unidos entre si e o cumprimento de uns fortalece o dos outros.

Sobre o versículo (*Vayicrá* 19:18) “Ame ao próximo como a você mesmo”, traz o *Rashi* as palavras de nossos sábios: “Disse *Rabi Akivá*: esta é uma grande regra da *Torá*”. O “*Siftê Chachamim*” explica: “ou seja, neste pre-

ceito está englobada toda a *Torá*, conforme disse Hilel *Hazakên*: ‘o que é odiado a você, não faça a seu amigo. Esta é toda a *Torá*. O resto – vá e estude’”.

Assim, encontra-se que este preceito básico de amar o próximo como a si próprio – que à primeira vista diz respeito apenas aos preceitos “entre o homem e seu semelhante” – engloba toda a *Torá*, constituindo sua base.

Sobre estas palavras de Hilel *Hazakên*, trazidas em *Massêchet Shabat* (31a), escreve o *Rashi* (ibid.): “a explicação disto é: ‘seu próximo e o próximo de seu pai, não abandone’ – refere-se a D’us. Não transgrida suas palavras, pois a você é odiado quando seu companheiro transgride suas palavras. Outra explicação: seu próximo mesmo. Como roubo, furto, adultério e a maioria dos preceitos”.

O livro *Chidushê Halev*, em *Parashat Kedoshim*, escreve que estas palavras do *Rashi* esclarecem, que mesmo os preceitos “entre o homem e o Eterno” dependem de não fazer aos outros o que o indivíduo não gosta que seja feito consigo.

Isso condiz com o que foi explicado anteriormente. Assim como a pessoa não está interessada que transgridam suas palavras e quer muito que sejam cumpridas, ela deve saber o quanto mais isso é válido em relação a D’us.

O Elevado Nível das Mitsvot Entre o Homem e o Próximo

Além disso, a única fonte original de ordens no mundo é o Eterno e tudo é imposto ao ser humano por Seus desígnios. Assim, escutar o outro, suprir suas necessidades e agir bondosamente com relação a eles provém da mesma ordem Superior de não fazer aos outros o que não se deseja para si próprio. Tudo está relacionado a ouvir as palavras de D’us e cumprir Sua vontade.

Logo, entende-se que aquele que se relaciona assim ao cumprimento dos preceitos “entre o homem e seu semelhante” evitará o erro lembrado anteriormente. Ele sentirá a proximidade de D’us também quando ajuda ao outro, pois está, no final das contas, cumprindo a vontade de Dele e executando preceitos que o intelecto não obriga, pois o importante é o que o Eterno ordena.

A influência sobre todo o serviço Divino

Aprofundando-se neste assunto, nota-se que o não cumprimento destes preceitos danifica todo o serviço Divino, na prática. Assim está escrito no livro *Alê Shur* (parte 1, *sháar* 1, capítulo 4):

“No *Midrash Shir Hashirim* (8), sobre o versículo ‘a que senta nos jardins, amigos prestam atenção à sua voz, faça-me ouvir’, é trazido: ‘assim, mesmo que (os membros do Povo de) Israel se ocupem com seu trabalho

todos os seis dias, no dia do *shabat* acordam cedo e vêm à sinagoga, lêem o *Keriat Shemá*, sobem ao púlpito, rezam, lêem na *Torá* e nos profetas e D'us diz a eles: 'Meus filhos, levantem suas vozes para que ouçam os amigos – os amigos refere-se aos anjos – e tomem cuidado para não odiarem-se uns aos outros; não fiquem procurando (defeitos) uns nos outros e não envergonhem uns aos outros, para que não digam os anjos a Mim: 'Mestre do mundo, a *Torá* que o Senhor deu a Israel, eles não se dedicam a ela; eis que rancor, inveja, ódio e concorrência há entre eles'. E vocês a cumprirão em paz''.

Isso é explicado no *Alê Shur* da seguinte maneira:

“Eis que este assunto é extremamente sério, pois (vê-se daqui que) se há más características entre aqueles que se ocupam com a *Torá*, isso é considerado como se não se ocupassem com a *Torá*. Nós referiríamos a esta congregação, talvez, a alegação de não estudar ‘em nome da própria *Torá*’; mas nossos sábios falam claramente, que não é considerado que eles se ocupam com a *Torá*, de modo algum. Pois em um lugar onde se ocupam com a *Torá*, obrigatoriamente são desenvolvidas virtudes e há paz entre eles”.

Vemos que, conforme salientado anteriormente, todas as *mitsvot* estão ligadas umas às outras e uma falha

O Elevado Nível das *Mitsvot* Entre o Homem e o Próximo

no que diz respeito aos preceitos entre o indivíduo e seu semelhante reflete no estudo da *Torá*, no cumprimento e na qualidade de todas as *mitsvot*, sendo considerado como se não se ocupassem com *Torá*.

É importante que cada um adote tudo isso e ponha em prática no dia de *Purim*. Este dia foi designado por nossos sábios para o melhoramento das relações entre as pessoas. É então que se manda presentes, para aumentar a amizade e evitar ódio e rancor. É importante fixar no coração, em *Purim*, a importância dos preceitos “entre o homem e seu semelhante”, cumpri-los em nome dos Céus e plenamente. Por mérito disso, elevar-nos-emos no estudo da *Torá* e no cumprimento de todas as *mitsvot*, de um modo geral.

Purim servirá como um dia dedicado à instilação em nosso coração da importância destas *mitsvot* e, por meio dele, será possível iniciar uma nova época de elevação geral na *Torá*, nas *mitsvot* e no amor a D’us.

PARTE III

MEGUILAT ESTER

MEGUILAT ESTER TRANSLITERADA

CAPÍTULO I

Vayhi bimê Achashverosh, hu Achashverosh hamolech Mehôdu vead Cush, shêva veesrim umeá mediná. Bayamim hahêm, keshêvet hamêlech Achashverosh al kissê malchutô asher Beshushan habirá. Bishnat shalosh lemolchô assá mishtê lechol sarav vaavadav, chel Parás Umaday hapartemim vessarê hamedinot lefanav. Behar'otô et ôsher kevod malchutô veet yecar tif'êret guedulatô, yamim rabim shemonim um'at yom. Uvimlot hayamim haêle assá hamêlech lechol haám hanimtseim Beshushan habirá lemigadol vead catan mishtê shiv'at yamim bachatsar guinat bitan hamêlech. Chur carpas utchêlet achuz

bechavlê vuts veargaman al guelilê chêssef veamudê shêsh, mitôt zahav vachêssef al ritsefat báhat vashêsh vedar vessocharet. Vehashcôt bichlê zahav vechelim mikelim shonim veyên malchut rav keyad hamêlech. Vehashetiyá chadat ên onês ki chên yissad hamêlech al col rav betô laassôt kirtsôn ish vaish.

Gam Vashti hamalcá assetá mishtê nashim bêt hamalchut asher lamêlech Achashverosh. Bayom hashevií ketov lev hamêlech bayayin, amar Lim'human, Bizetá, Charvoná, Bigtá, Vaavagtá, Zetar, Vecharcás, shiv'at hassarissim hamsharetim et penê hamêlech Achashverosh. Lehavi et Vashti hamalcá lifnê hamêlech bechêter malchut, lehar'ot haamim vehassarim et yofyáh ki tovat mar'ê hi. Vatemalaen hamalcá Vashti lavô bidvar hamêlech asher beyad hassarissim, vayiktsof hamêlech meod vachamatô baará vô.

Vayômer hamêlech lachachamim yodeê haitim, ki chen devar hamêlech lifnê col yodeê dat vadin. Vehacarov elav Karshená, Shetar, Admáta, Tarshish, Mêres, Marsená, Memuchan, shiv'at sarê Paras Umaday roê penê hamêlech hayoshevim rishoná bamalchut. Kedat

má lassot bamalcá Vashti, al asher lô assetá et maamar hamêlech Achashverosh beyad hassarissim.

Vayômer Memuchan lifnê hamêlech vehassarim: Lô al hamêlech levadô avetá Vashti hamalcá, ki al col hassarim veal col haamim asher bechol medinot hamêlech Achashverosh. Ki yetsê devar hamalcá al col hanashim lehavzot ba'lehên beenehên, beomram: Hamêlech Achashverosh amar lehavi et Vashti hamalcá lefanav, velô vaa. Vehayom hazê tomárna sarot Paras Umaday asher shameú et devar hamalcá lechol sarê hamêlech, uchday bizayon vakátsef. Im al hamêlech tov yetsê devar malchut milefanav veyicatêv bedatê Faras Umaday velô yaavor, asher lô tavô Vashti lifnê hamêlech Achashverosh umalchutáh yiten hamêlech lir'utáh hatová mimêna. Venishmá pitgam hamêlech asher yaasê bechol malchutô ki rabá hi, vechol hanashim yitenu yekar leva'lehên lemigadol vead katan. Vayitav hadavar beenê hamêlech vehassarim, vayáas hamêlech kidvar Memuchan. Vayishlach sefarim el col medinot hamêlech el mediná umdiná kichtaváh ve'el am vaam kilshonô, lihyot col ish sorer bevetô umdaber kilshon amô.

CAPÍTULO II

Achar hadevarim haêle keshoch chamat hamêlech Achashverosh, zachar et Vashtí veet asher assáta veet asher nigzar alêha. Vayomeru naarê hamêlech mesharetav: Yevakshu lamêlech nearot betulot tovot mar'ê. Veyafked hamêlech pekidim bechol medinot malchutô, veyikbetsu et col naará vetulá tovat mar'ê el Shushan habirá el bet hanashim el yad Heguê seris hamêlech shomer hanashim, venaton tamrukehên. Vehanaará asher titav beenê hamêlech timloch táchat Vashtí, vayitav hadavar beenê hamêlech vayáas kên.

Ish yehudi hayá Beshushan habirá, ushmô Mordechay ben Yair ben Shim'í ben Kish ish Yemini. Asher hoglá Mirushaláyim im hagolá asher hogletá im Yechonyá mêlech Yehudá, asher heglá Nevuchadnetsár mêlech Bavel. Vayhi omên et Hadas-sá, hi Ester bat dodô, ki ên lách av vaem, vehanaará yefat tôar vetovat mar'ê, uvmot avíha veimáh lecacháh Mordechay lô levat. Vayhi behishamá devar hamêlech vedatô uvhikavets nearot rabot el Shushan habirá el yad Hegay, vatilacach Ester el bet hamêlech el yad Hegay

shomer hanashim. Vatitav hanaará veenáv, vatissá chéssed lefanav vayvahêl et tamrukêha veet manotêha látet lách veet shêva haneerot hareuyot látet lách mibêt hamêlech, vayshanêha veet naarotêha letov bet hanashim. Lô higuída Ester et amáh veet moladtáh, ki Mordechay tsivá alêha asher lo taguid. Uvchol yom vayom Mordechay mit’halêch lifnê chatsár bet hanashim, ladáat et shelom Ester umá yeassê báh. Uvhaguía tôr naará venaará lavô el hamêlech Achashverosh mikets heyot lách kedat hanashim shenêm assar chôdesh, ki ken yimleú yemê merukehên, shishá chodashim beshêmen hamor, veshishá chodashim babessamím, uvtamrukê hanashim. Uvazê hanaará baá el hamêlech, et col asher tomar yináten lách lavô imáh mibet hanashim ad bet hamêlech. Baêrev hi va’á uvabôker hi shavá el bet hanashim shení, el yad Shaashgáz seris hamêlech shomer hapilagshim, lô tavô ôd el hamêlech ki im chafets báh hamêlech venikroá veshem. Uv’haguía tor Ester bat Avicháyil dod Mordechay asher lácach lô levat lavô el hamêlech lô viksháh davar ki im et asher yomar Hegay seris hamêlech shomer hanashim, vatehi Ester nosset chen beenê col roêha.

Vatilacach Ester el hamêlech Achashverosh el bet malchutô, bachôdesh haassiri hu chôdesh Tevet, bishnat shêva lemalchutô. Vayeehâv hamêlech et Ester micol hanashim, vatissâ chen vachêssed lefanav micol habetulot, vayâssem kêter malchut beroshâh vayamlichêha táchat Vashtí. Vayâas hamêlech mishtê gadol lechol sarâv vaavadav, et mishtê Ester, vahanachâ lamedinot assâ, vayiten mass'êt keyad hamêlech. Uv'hikavêts betulot shenit, Umordechay yoshev beshâar hamêlech. Ên Ester maguêdet moladtâh veêt amâh, caasher tsivá alêha Mordechay, veet maamar Mordechay Ester ossâ caasher hayetâ veomná itô.

Bayamim hahêm Umordechay yoshev beshâar hamêlech, katsâf Bigtan Vatêresh shenê sarissê hamêlech mishomerê hassâf vayvakshu lishloach yad bamêlech Achashverosh. Vayivadá hadavar Lemordechay, vayaguêd Leester hamalcá, vatômer Ester lamêlech beshem Mordechay. Vayvukash hadavar vayimatsê, vayitalu shenehêm al êts, vayicatev bessêfer divrê hayamim lifnê hamêlech.

CAPÍTULO III

Achár hadevarim haêle guidal hamêlech Achashverosh et Haman bën Hamedáta haagagui vaynasseêhu, vayássem et kiss'ô meál col hassarim asher itô. Vechol avdê hamêlech asher besháar hamêlech coreím umishtachavim Lehaman, ki chên tsivá lô hamêlech, Umordechay lô yichrá velô yishtachavê. Vayomerú avdê hamêlech asher besháar hamêlech Lemordechay: Madúa atá ovêr et mitsvát hamêlech? Vayhi keomram elav yom vayom velô shamá alehêm, vayaguídu Lehaman lir'ôt hayaamdú divrê Mordechay, ki higuid lahêm asher hu yehudi. Vayar Haman ki ên Mordechay corêa umishtachavê lô, vayimalê Haman chemá. Vayívez beenáv lishlôach yad Bemordechay levadó, ki higuídu lô et am Mordechay, vayvakêsh Haman lehashmid et col hayehudim asher bechol malchut Achashverosh am Mordechay. Bachôdesh harishon hu chôdesh Nissan, bishnát shetêm esrê lamêlech Achashverosh, hipil pur hu hgorál lifnê Hamán miyom leyom umechôdesh lechôdesh shenêm assár hu chôdesh Adar.

Vayômer Haman lamêlech Achashverosh:
Yeshnô am echad mefuzar umforad ben haamim, be-
chol medinot malchutêcha, vedatehem shonot micol
am veet datê hamêlech enam ossim, velamêlech ên
shovê lehanicham. Im al hamêlech tov, yicatêv
leabedám, vaasseret alafim kicar kêssef eshcol al
yedê ossê hamelachá, lehavi el guinzê hamêlech.
Vayáassar hamêlech et taba'tô meal yadô, vayitenáh
Lehaman ben Hamedáta haagagui tsorer hayehudim.
Vayômer hamêlech Lehaman: Hakêssef natun lach,
vehaam laassôt bô catov beenêcha. Vayikareú soferê
hamêlech bachôdesh harishon bishloshá assár yom
bô, vayikatev kechol asher tsivá Haman el
Achashdarpenê hamêlech veel hapachot asher al
mediná umdiná veel sarê am vaam mediná umdiná
kichtaváh veam vaam kilshonô, beshem hamêlech
Achashverosh nichtav venechtam betabáat hamê-
lech. Venishloach sefarim beyad haratsim el col
medinot hamêlech lehashmid laharog ul'abed et col
hayehudim mináar vead zaken, taf venashim beyom
echad, bishloshá assar lechôdesh shenêm assar hu
chôdesh Adar, ushlalam lavoz. Patshêguen haketav

lehináten dat bechol mediná umdiná galuy lechol haamim, lihyot atidim layom hazê. Haratsim yatseú dechufim bidvar hamêlech, vehadat nitená Beshushan habirá, vehamêlech Vehaman yashevu lishtot, veba'ir Shushan navôcha.

CAPÍTULO IV

Umordechay yadá et col asher naassá, vayikrá Mordechay et begadav vayilbash sac vaêfer vayetsê betoch hair, vayiz'ac zeacá guedolá umará. Vayavô ad lifnê sháar hamêlech, ki ên lavô el sháar hamêlech bilvush sac. Uvchol mediná umdiná mecôm asher devar hamêlech vedatô maguía, êvel gadol layehudim, vetsom uvchi umisped, sac vaêfer yutsá larabim. Vatavôna naarot Ester vessarissêha vayaguídu lah, vatit'chalchal hamalcá meod, vatishlach begadim lehalbish et Mordechay ul'hassir sacô mealav velô kibel. Vaticrá Ester Lahatach missarissê hamêlech asher heemid lefanêha, vatetsavêhu al Mordechay, ladáat má zê veal má zê. Vayetsê Hatach el Mordechay, el rechov haír asher lifnê sháar hamêlech.

Vayagued lô Mordechay et col asher caráhu, veet parashat hakêssef asher amar Haman lishcol al guinzê hamêlech bayehudim leabedam. Veet patshêguen ketav hadat asher nitan Beshushan lehashmidam nâtan lô lehar'ot et Ester ul'haguid lah, ultsavot alêha lavô el hamêlech lehit'chanen lô ulvakesh milefanav al amáh. Vayavô Hatach, vayaguêd Leester et divrê Mordechay. Vatômer Ester Lahatach, vatetsavêhu el Mordechay: Kol avdê hamêlech veam medinot hamêlech yodeím asher col ish veishá asher yavô el hamêlech el hechatser hapenimit asher lo yikarê, achat datô lehamit, levad measher yôshit lô hamêlech et sharvit hazahav vechayá, vaaní lô nikrêti lavô el hamêlech ze sheloshim yom. Vayaguídu Lemordechay et divrê Ester. Vayômer Mordechay lehashiv el Ester: Al tedami venafshêch lehimalet bet hamêlech micol hayehudim. Ki im hacharesh tacharíshi baet hazot, rêvach vehatsalá yaamôd layehudim mimakom acher, veat uvet avich tovêdu, umi yodêa im leet cazot higáat lamalchut. Vatômer Ester lehashiv el Mordechay: Lech kenos et col hayehudim hanimtseím Beshushan vetsúmu alay veal tochelu veal tishtu shelôshet yamim

layla vayom, gam ani venaarotay atsum ken, uvchen avô el hamêlech asher lô chadat, vechaasher avádti avádti. Vayaavor Mordechay, vayáas kechol asher tsivetá alav Ester.

CAPÍTULO V

Vayhi bayom hashelishi vatilbash Ester malchut, vataamod bachatsar bet hamêlech hapenimit, nôchach bet hamêlech, vehamêlech yoshev al kissê malchutô bevet hamalchut, nôchach pêtach habáyit. Vayhi chir'ôt hamêlech et Ester hamalcá omêdet bechatser, nasseá chen beenáv, vayoshet hamêlech Leester et sharvit hazahav asher beyadô, vaticrav Ester vatigá berosh hasharvit. Vayômer lah hamêlech: Má lach Ester hamalcá, uma bacashatech? Ad chatsi hamalchut veyináten lach. Vatômer Ester: Im al hamêlech tov, yavô hamêlech Vehaman hayom el hamishtê asher assíti lô. Vayômer hamêlech maharu et Haman laassot et devar Ester, vayavô hamêlech Vehaman el hamishtê asher assetá Ester. Vayômer hamêlech Leester bemishtê hayáyin, má sheelatech veyináten

lach, umá bacashatech, ad chatsi hamalchut veteás. Vataán Ester vatomar, sheelati uvacashati: Im matsáti chen beenê hamêlech, veim al hamêlech tov, latet et sheelati velaassot et bacashati, yavô hamêlech Vehaman el hamishtê asher eessê lahem, umachar eessê kidvar hamêlech. Vayetsê Haman bayom hahu samêach vetov lev, vechir'ot Haman et Mordechay besháar hamêlech, velô kam velô zá mimênu, vayimalê Haman al Mordechay chemá. Vayit'apak Haman vayavô el betô, vayishlach vayavê et ohavav ve'et Zêresh ishtô. Vayssaper lahem Haman et kevod oshrô verov banav, veet col asher guidelô hamêlech veet asher nisseô al hassarim veavdê hamêlech. Vayômer Haman: Af lô hevía Ester hamalcá im hamêlech el hamishtê asher assáta ki im oti, vegam lemachar ani káru lah im hamêlech. Vechol ze enênu shovê li, bechol et asher ani roê et Mordechay hayehudi, yoshev besháar hamêlech. Vatômer lô Zêresh ishtô vechol ohavav: Yaassu ets gavôah chamishim amá, uvabôker emor lamêlech veyitlu et Mordechay alav uvô im hamêlech el hamishtê sameach, vayitav hadavar lifnê Haman vayáas haets.

CAPÍTULO VI

Baláyla hahu nadedá shenat hamêlech vayômer lehaví et sêfer hazichronot divrê hayamim, vayihyu nicraim lifnê hamêlech. Vayimatsê chatuv asher higuid Mordechay al Bigtána Vatêresh shenê sarissê hamêlech, mishomerê hassáf asher bicshu lishlôach yad bamêlech Achashverosh. Vayômer hamêlech: Má naassá yecar ugdulá Lemordechay al zê? Vayomeru naarê hamêlech mesharetav, lô naassá imô davar. Vayômer hamêlech: Mi vechatsêr? Vehaman bá lachatsár bet hamêlech hachitsoná, lemor lamêlech litlot et Mordechay al haets asher hechin lô. Vayomeru naarê hamêlech elav: Hinê Haman omed bechatser, vayômer hamêlech: Yavô. Vayavô Haman, vayômer lô hamêlech: Má laassot baish asher hamêlech chafêts bicarô, vayômer Haman belibô: Lemi yachpots hamêlech laassot yecar yoter mimêni? Vayômer Haman el hamêlech: Ish asher hamêlech chafets bicarô. Yavíu levush malchut asher lávash bô hamêlech, vessus asher rachav aláv hamêlech vaasher nitan kêter malchut beroshô. Venaton halevush vehassus al yad ish missarê hamêlech hapartemim, vehilbíshu et haish

asher hamêlech chafets bicarô, vehirkivúhu al hassus birchov haír vecareú lefanav: Cácha yeassê laish asher hamêlech chafets bicarô. Vayômer hamêlech Lehaman: Mahêr, cach et halevush veet hassus caasher dibárta, vaassê chen Lemordechay hayehudi hayoshev besháar hamêlech, al tapel davar micol asher dibárta. Vayicach Haman et halevush veet hassus vayalbesh et Mordechay, vayarkivêhu birchov haír vayicrá lefanav: Cácha yeassê laish asher hamêlech chafets bicarô. Vayáshov Mordechay el sháar hamêlech, Vehaman nidchaf el betô avel vachafuy rosh. Vayssaper Haman Lezêresh ishtô ulchol ohavav et col asher caráhu vayomeru lô chachamav Vezêresh ishtô: Im mizêra hayehudim Mordechay asher hachilôta linpol lefanav lô tuchal lô ki nafol tipol lefanav. Odam medaberim imô vessarissê hamêlech higuíu, vayav'hílu lehavi et Haman el hamishtê asher assetá Ester.

CAPÍTULO VII

Vayavô hamêlech Vehaman lishtot im Ester hamalcá. Vayômer hamêlech Leester gam bayom hashe-

ni bemishtê hayáyin: Má sheelatech Ester hamalcá vetináten lach umá bacashatech ad chatsi hamalchut veteás. Vatáan Ester hamalcá vatomar: Im matsáti chen beenêcha hamêlech veim al hamelech tov tináten li nafshi bish'elati veami bevacashati. Ki nimcárnu ani veami lehashmid laharog ul'abed veílu laavadim velishfachot nimcárnu hecheráshti ki en hatsar shovê benêzek hamêlech.

Vayômer hamêlech Achashverosh vayômer Leester hamalcá: Mi hu zê veê zê hu asher mela'ô libô laassot ken. Vatômer Ester: Ish tsar veoyev, Haman hará hazê Vehaman niv'at milifnê hamêlech vehamalcá. Vehamêlech cam bachamatô mimishtê hayáyin el guinat habitan Vehaman amad levakesh al nafshô Meester hamalcá ki raá ki chaletá elav haraá meet hamêlech. Vehamêlech shav miguinat habitan el bet mishtê hayáyin Vehaman nofel al hamitá asher Ester alêha, vayômer hamêlech: Hagam lichbosh et hamalcá imi babáyit?! Hadavar yatsá mipi hamêlech ufnê Haman chafu. Vayômer Charvoná echad min hassarissim lifnê hamêlech: Gam hinê haets asher assá Haman Lemordechay asher diber tov al hamê-

lech omed bevet Haman gavôah chamishim amá, vayômer hamêlech telúhu alav. Vayitlu et Haman al haets asher hechin Lemordechay vachamat hamêlech shachácha.

CAPÍTULO VIII

Bayom hahu natan hamêlech Achashverosh Leester hamalcá et bet Haman tsorer hayehudim Umordechay bá lifnê hamêlech ki higuída Ester má hu láh. Vayáassar hamêlech et taba'tô asher heevir Mehaman vayitenáh Lemordechay vatássem Ester et Mordechay al bet Haman.

Vatôssef Ester vatedaber lifnê hamêlech vatipol lifnê raglav vatevk vatitchanen lô lehaavir et raat Haman haagagui veet machashavtô asher chashav al hayehudim. Vayôshet hamêlech Leester et sharvit hazahav, vatácom Ester vataamod lifnê hamêlech. Vatômer: Im al hamêlech tov veim matsáti chen lefanav vechasher hadavar lifnê hamêlech vetová ani beenav, yicatev lehashiv et hassefarim machashêvet

Haman ben Hamedáta haagagui, asher catav leabed et hayehudim asher bechol medinot hamêlech. Ki echachá uchal veraíti baraá asher yimtsá et ami veechachá uchal veraíti beovdan moladti.

Vayômer hamêlech Achashverosh Leester hamalcá Ulmordechay hayehudi: Hinê vet Haman natati Leester veotô talu al haets al asher shalach yadô bayehudim. Veatem kitvu al hayehudim catov beenechem beshem hamêlech vechitmu betabáat hamêlech ki chetav asher nichtav beshem hamêlech venachtom betabáat hamêlech en lehashiv. Vayikareú soferê hamêlech baet hahi bachodesh hashelishi hu chodesh sivan bishloshá veesrim bô, vayicatev kechol asher tsivá Mordechay el hayehudim veel haachashdarpenim vehapachot vessarê hamedinot asher Mehôdu vead Cush shêva veesrim umeá mediná, mediná umdiná kichtaváh, veam vaám kilshonô veel hayehudim kichtavam vechilshonam. Vayichtov beshem hamêlech Achashverosh vayachtom betabáat hamêlech vayishlach sefarim beyad haratsim bassussim rochevê harêchesh haachashteranim benê haramachim. Asher natan ha-

mêlech layehudim asher bechol ir vair lehikahel velaamod al nafsham, lehashmid laharog ul'abed (lehashmid velaharog ul'abed) et col chel am umdiná hatsarim otam taf venashim ushlalam lavoz. Beyom echad bechol medinot hamêlech Achashverosh bishloshá assar lechôdesh shenem assar hu chôdesh Adar. Patshêguen haketav lehináten dat bechol mediná umdiná galuy lechol haamim velihyot hayehudim atidim layom hazê lehinakem meoyvehem. Haratsim rochevê harechesh haachashteranim yatse'u mevohalim udchufim bidvar hamêlech vehadat nitená Beshushan habirá.

Umorechay yatsá milifnê hamêlech bilvush malchut techêlet vachur vaatêret zahav guedolá vetachrich buts veargaman, vaha'ir Shushan tsahalá vessamêcha. Layehudim hayetá orá vessimchá vessasson vicar. Uvchol mediná umdiná uvchol ir va'ir mecom asher devar hamêlech vedatô maguía simchá vessasson layehudim mishtê veyom tov verabim meamê haárets mityahadim ki nafal páchad hayehudim alehêm.

CAPÍTULO IX

Uvishnem assar chôdesh hu chôdesh adar bishloshá assar yom bô asher higuía devar hamêlech vedatô leheassot bayom asher siberu oyevê hayehudim lishlot bahem, venahafoch hu asher yishletu hayehudim hêma bessoneehem. Nik'halu hayehudim bearehem bechol medinot hamêlech Achashverosh lishloach yad bimvacshê raatam veish lo amad lifnehem (bifnehem) ki nafal pachdam al col haamim. Vechol sarê hamedinot vechaachashdarpenim vehapachot veossê hamelachá asher lamêlech menasseim et hayehudim ki nafal páchad Mordechay alehêm. Ki gadol Mordechay bevet hamêlech veshom'ô holech bechol hamedinot ki haish Mordechay holech vegadol. Vayacu hayehudim bechol oyvehem macat chêrev vehêreg veavdan, vayaassu vessoneehêm kirtsonam. Uvshushan habirá haregu hayehudim veabed chamesh meot ish.

Veet Parshandáta veet Dalfon veet Aspáta. Veet Poráta veet Adalyá veet Aridáta. Veet Parmáshta veet Arissay veet Ariday veet Vayzáta. Assêret benê Ha-

man ben Hamedáta tsorer hayehudim harágu uvabizá lô shalechu et yadam.

Bayom hahu bá mispar haharuguim Beshushan habirá lifnê hamêlech. Vayômer hamêlech Leester hamalcá Beshushan habirá haregu hayehudim veabed chamesh meot ish veet assêret benê Haman bish'ar medinot hamêlech me assu, umá sheelatech veyináten lach umá bacashatech od veteás. Vatômer Ester: Im al hamêlech tov yinaten gam machar layehudim asher Beshushan laassot kedat hayom, veet assêret benê Haman yitlu al haets. Vayômer hamêlech leheassot ken vatinaten dat Beshushan veet asseret benê Haman talu. Vayicahalu hayehudim asher Beshushan gam beyom arbaá assar lechodesh adar vayahargu Beshushan shelosh meot ish, uvabiza lô shalechu et yadam. Ush'ar hayehudim asher bimdinot hamêlech nik'halú veamod al nafsham venoach meoyvehem veharog besson'ehem chamishá veshiv'im álef, uvabizá lô shalechu et yadam. Beyom sheloshá assar lechôdesh Adar venôach bearbaá assar bô veassô otô yom mishtë vessimchá. Vehayehudim asher Beshushan nik'halu

bishloshá assar bô uv'arbaá assar bô venôach
bachamishá assar bô veassô otô yom mishtê
vessimchá. Al ken hayehudim haperazim hayoshevim
bearê haperazot ossim et yom arbaá assar lechodesh
Adar simchá umishtê veyom tov umishlôach manot
ish lereêhu. Vayichtov Mordechay et hadevarim haêle
vayishlach sefarim el col hayehudim asher bechol
medinot hamêlech Achashverosh hakerovim
veharchokim. Lekayem alehêm lihyot ossim et yom
arbaá assar lechôdesh Adar veet yom chamishá as-
sar bô bechol shaná veshaná. Kayamim asher náchu
vahem hayehudim meoyvehem vehachôdesh asher
nehpach lahem miyagon lessimchá umeêvel leyom
tov, laassot otam yemê mishtê vessimchá
umishlôach manot ish lereêhu umatanot laevyonim.
Vekibel hayehudim et asher hechêlu laassot veet
asher katav Mordechay alehêm. Ki Haman ben
Hamedáta haagagui tsorer col hayehudim chashav al
hayehudim leabedam, vehipil pur hu hagoral
lehumam ul'abedam. Uv'voáh lifnê hamêlech amar
im hassêfer yashuv machashavtô haraá asher

chashav al hayehudim al roshô vetalu otô veet banav
al haets. Al ken kare'u layamim haêle Furim al shem
hapur, al ken al col divrê haiguêret hazot umá ra'u al
cácha umá higuía alehêm. Kiyemú vekibelu
hayehudim alehêm veal zar'am veal col hanilvim
alehêm velô yaavor lihyot ossim et shenê hayamim
haêle kichtavam vechizmanam bechol shaná veshaná.
Vehayamim haêle nizcarim venaassim bechol dor
vador mishpachá umishpachá mediná umdiná ve'ir
va'ir vimê hapurim haele lô yaavru mitoch
hayehudim vezichram lô yassuf mizar'am.

Vatichtov Ester hamalcá vat avicháyil
Umordechay hayehudi et col tôkef le cayem et iguêret
Hapurim hazot hashenit. Vayishlach sefarim el col
hayehudim el shêva veesrim umeá mediná malchut
Achashverosh divrê shalom veemêt. Lekayem et
yemê hapurim haêle bizmanehêm caasher kiyam
alehêm Mordechay hayehudi Veester hamalcá,
vechaasher kiyemu al nafsham veal zar'am divrê
hatsomot vezaacatam. Umaamar Ester kiyam divrê
Hapurim haêle venichtav bassêfer.

CAPÍTULO X

Vayássem hamêlech Achashverosh más al haárets veiyê hayam. Vechol maassê tokfô ugvuratô ufarashat guedulat Mordechay asher gidelô hamêlech, halô hem ketuvim al sêfer divrê hayamim lemalchê Maday Ufarás. **Ki Mordechay hayehudi mishnê lamêlech Achashverosh vegadol layehudim veratsuy lerov echav doresh tov leamô vedover shalom lechol zar'ô.**

פרק י

אָנְשֵׁם רַמְּלָה ל' ד' אֶחָשֶׁר שֵׁן [אֶחָשֶׁר ר' וְשׁ] מִסַּע ל' רָא רָא יְהוָה יִתְּנוּ
בְּכֹל מִעֲשֵׂה הַתְּקִיפּוֹ וְגַב וְחִזּוֹ וּפְתִיחַת פֶּה ל' תִּמְחַד יֶאֱשֶׁר פֶּה ל' וְרַמְלָה ל' ד'
נִלְאָה סֶכֶת חֹב יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל' יִסַּע ל'
נִחְיָה יִמְשֶׁה ל' מ' ל' ד' אֶחָשֶׁר חֲשִׁיבֵי ל' יִחְיִים וְל' ר' בָּאָה יוֹדֵי שְׁטוֹב
ל' ע' מִזֶּבֶר רָשָׁל וְסִל כ' ל' זַע וְ

שֶׁל שִׁמְאֵה וְתָאֵשׁוּב בִּתְהִלַּת אֱשֶׁל ח וְאֵת קָם טוּ וְשָׂא רַחֲמוֹת יָם אֲשֶׁר
 בִּמְנוֹת וְתִרְמָה לִדְבָרָהּ וְלֹעַ מִדַּע לִיפִי שֶׁסִּג וְחַמָּה לִיִּסְתִּיחַ בִּשְׁמֵי
 תְּהִי הַגִּבּוֹר עִסְאֵל רִיב בִּתְהִלַּת אֱשֶׁל ח וְאֵת קָם יוֹב יָם שְׁלֹשׁ הַעֲשָׂר
 לִחֲדָשׁ אֲדָר וְחַב אֲדָב עִהֶע שֶׁר בְּעֹשֶׂה שֶׁהָאֱלֹהִים וְסִמְנֵת הַגִּבּוֹר הִי יִחַ
 וְחִידוֹת יָם [וְחִידוֹת יָם] אֲשֶׁר בִּשְׁשֶׁן וְיָקָר הָלֹךְ בִּשְׁלֹשׁ הַעֲשָׂר בְּעֹבֵב אֲדָב עִה
 עֲשָׂר בִּזְוֹנָה וְחַב תְּהִי הַעֲשָׂר בְּעֹשֶׂה שֶׁהָאֱלֹהִים וְסִמְנֵת הַגִּבּוֹר הִי יִטַּע לִפְנֵי
 הַחִידוֹת יָם רַחֲמוֹת יָם [רַחֲמוֹת יָם] וְחַב יָם בִּעֲרֵי רַחֲמוֹת עֵשׂ יָם אֵת יָם
 אֲדָב עִהֶע שֶׁר לִחֲדָשׁ אֲדָר שְׁנֵי הַמִּנְחָה הִי וְסִט וְבִמְנָחָה וְחַמָּה וְתָאֵשׁ
 לִיִּעַ הִי כִיִּכֵת בִּמְרִידָה יֵאֵת הַדָּבָר יָם הָאֵל לִהְיוֹשֵׁל חִסְפָּה יָם
 אֵל כִּל הַחִידוֹת יָם אֲשֶׁר בִּכִל מְדִינוֹת תְּהִי לִדְאֲחָשׁוּ חֵשׁ הַקְדּוֹב יָם
 וְחִידוֹת יָם: כֹּאֵל קָם עִלִּיִּסְתִּיחַ וְתִעֲשִׂים אֵת וְסִמְנֵת הַעֲשָׂר לִחֲדָשׁ
 אֲדָר תִּיִסְתִּיחַ הַעֲשָׂר וְכִלִּיִּשׁ הַגִּבּוֹר הִי כִבְכָּהּ יָם אֲשֶׁר נְחִיבָהּ
 הַחִידוֹת יָם וְכִיִּסְתִּיחַ אֲשֶׁר יָרַח דָּלִיִּהּ סִמְנֵת לִשְׁנֵי הַמִּנְחָה בִּלְלִי וְסִט
 טוֹב לִיִּעַ שֶׁשֶׁתִּיחַ אֵת סִמְנֵת הַגִּבּוֹר וְכִיִּסְתִּיחַ אֵת לִיִּעַ הִי
 וְכִיִּסְתִּיחַ אֵת יָם: כִּגְיָקָה לִיִּסְתִּיחַ אֵת אֲשֶׁר יָחַל לִיִּעַ שֶׁשֶׁתִּיחַ
 אֲשֶׁר כִּתִּבִּיִּסְתִּיחַ יָאֵל יָם: כִּדְכִיִּסְתִּיחַ וְכִיִּסְתִּיחַ יָאֵל יָם

לא עמד לפני נאשכ יפ לפחדם כל כל תעמים גוב ל שר רמזות וות
וה אחרשודפ ג ים ותרפ ח וות וגש י תמל אכ ה אש ר ל מל ד מנשא ים
את תודתם יפ לפ רד מנח יע ל קהס דכ י גזולמנח י ב ב יתחל ד
ושמע ו הול ד ב כ ל רמזות וות כ י תא יש מנח י הול ד וגד ול ה נכ ו
תחזים ב כ ל א ב יסמכ ת ח רבנה תגב ד וי ע שוב שמה סכ רמז ס
וב שוש ו רב קר ה תרג ו תחזים ו אב ד רמ שמה וות א יש: ז ואת |
פ רשע תא ואת | ד ל פ ון ואת | אספ תא ח ואת | פור תא ואת | אל י א
ואת | ארד תא: ט ואת | פ רמ שמה ואת | ארס ואת | תא ואת | ואת
י ע שותב נ יתמ ו ב ו תמ תא צ ר תודתם תד גוב ב ד ל אשל ח ו
את ד ס: יא ב י וסנה ואב אמספ רה תודתם שוש וות ד הל פ נ יתמ ל ד
יב ו אמר רמ ל ד ל אספת רמל כ הב שוש וות ד ה תודתם תודתם יאב ד
רמ שמה וות א שמה ע שותב נ י תמ ב שמה רמזות וות רמל ד קמה ע שו
ומה יא ל תד ית ו ל ד ומה ב קשת ד ע וד ותרע ש יג וות אמר אספת
אם ע ל רמל ד לוב וות ום מחר ל חזים אש רב שוש ל ע שותב ד ת
ח וסמה תע שותב נ י תמ וות וע ל תע א יד ו אמר רמל ד ל ה ע שותב ו
ות וות ד תב שוש וות תע שותב נ י תמ וות וות ו טו ו קתל ו תודתם ים
[תודתם] אפר ב שוש וות וסמכ ע הע שר ל ח ושר וות וות וות שוש

אֶת כָּל חַיֵּי לַעֲסוֹמֵת הַנֶּחֱדָר מִיָּד שְׂרָפָה לְכָל בֹּאֵי יְבִיּוֹם
אֲדוֹב כִּי לְמִדַּת וְתִרְמָה לְדָאֲנָשׁ רָשָׁע שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה
הוּא חַיֵּי אֲדוֹרִי יִגַּפּ תִּשְׁפֹּךְ רַב־תִּבְלִית וְתִתְּנוּ בְּכָל מִדַּת הַמִּלְחָמָה וְ
לְכָל לַעֲמֵל מִיִּסְגֵּל וְתִתְּנוּ לַעֲמֵל מִיִּסְגֵּל [עַתָּה] לְיִסְגֵּל
לְתִקְוַת מִלְחָמָה יִתְּנוּ יָדָם מִיִּסְגֵּל יִתְּנוּ כִּי שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה
וְחִדְּפוּ יִסְבֹּב רַב־תִּרְמָה לְדָאֲנָשׁ רַב־תִּבְלִית שְׂרָפָה רַב־תִּבְלִית יִצְאָן
מִלִּפְנֵי יִתְּנוּ לְדָבָר לְשִׂמְלָה סֶתֶר רַב־תִּתְּנוּ לְשִׂמְלָה סֶתֶר רַב־תִּתְּנוּ
וְחִדְּמוּ וְחִדְּמוּ יִתְּנוּ שְׂרָפָה רַב־תִּבְלִית הַיָּמִין הַיָּמִין הַיָּמִין
וְשִׁשׁ וְיִקָּרֶה יִזְוֶה כִּי לְמִדַּת הַמִּלְחָמָה הוֹבֵל לַעֲמֵל יִתְּנוּ יִתְּנוּ
וְרַב־תִּרְמָה לְדָאֲנָשׁ מִיִּסְגֵּל שְׂרָפָה הַיָּמִין לְיִסְגֵּל מִיִּסְגֵּל הַיָּמִין וְרַב־תִּבְלִית
יִתְּנוּ מִיִּסְגֵּל מִיִּסְגֵּל יִתְּנוּ לַעֲמֵל מִיִּסְגֵּל לַעֲמֵל

פרק ט

אֲדוֹב שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה שְׂרָפָה
וְרַב־תִּרְמָה לְדָאֲנָשׁ וְלַעֲמֵל מִיִּסְגֵּל יִתְּנוּ יִתְּנוּ יִתְּנוּ יִתְּנוּ
וְרַב־תִּבְלִית שְׂרָפָה רַב־תִּבְלִית וְרַב־תִּבְלִית וְרַב־תִּבְלִית וְרַב־תִּבְלִית
בְּעַתָּה סֶתֶר רַב־תִּתְּנוּ לְדָאֲנָשׁ וְלַעֲמֵל מִיִּסְגֵּל מִיִּסְגֵּל מִיִּסְגֵּל

שֶׁבַּ טַחֲהוּ בֵּית קִסְאָתָיו תַּעֲמִיד לִפְנֵי יִתְמָל דָּהּ הַ וְהַמְרָאָם עַל תִּמְלָל דָּהּ
טוֹבָאָם מִצֵּ אֲתַחֲוֹל פְּנִיָּה שֶׁרַחֲבָר לִפְנֵי יִתְמָל דָּהּ טוֹב הַאִיב עַצְמִי
כִּי תִבֵּל הָשִׁיבָאָתָהּ רַחֲמֵי מִתְמָוֶה וְתִמְרָוֶה וְתִמְרָוֶה הַאִיבָאָתָהּ רַחֲמֵי
לֵאמֹר דָּ אֲתַחֲוֹל רַחֲמֵי כִּי לִמְדָּה וְתִמְרָל דָּהּ וְכִי יֵאָבֵד הַאִיב לִוְרָאָה
בְּרַע הַאִיבָּה מִצֵּ אֲתַחֲוֹל מִיָּאָבֵד כִּי הַאִיב לִוְרָאָה אֲבָדָה מִלְּמִלְּוֹתָהּ
זִי אֲמַר תִּמְלָל דָּ אֲתַחֲוֹל רַחֲמֵי לֵאמֹר רַחֲמֵי לִמְדָּה יִתְמָלָהּ הַ
בִּי תִמְרָוֶה תִּמְלָל אֲתַחֲוֹל רַחֲמֵי וְעַל תִּמְרָוֶה לֵאמֹר שֶׁל חֵד וּבִיחֻד יִתְמָל
[בִּיחֻד יִתְמָל] חֵד וְכִי תִבֵּל וְעַל לִיחֻד יִתְמָל טוֹבָה עַיִן כִּי בִיחֻד יִתְמָל דָּהּ
יִתְמָל וּבִיחֻד עַל תִּמְרָל דָּהּ יִכְתֹּב בְּאִיבָּה תִבֵּל שֶׁמֶל תִּמְלָל דָּהּ וּבִיחֻד וּבִיחֻד עַל
תִּמְלָל דָּהּ אֲתַחֲוֹל טַחֲהוּ וְכִי יִתְמָל דָּהּ עַל תִּבֵּל וְכִי תִבֵּל שֶׁמֶל דָּהּ וּבִיחֻד וּבִיחֻד עַל
הַאִיב חֵד וְכִי תִבֵּל שֶׁמֶל דָּהּ עַל תִּבֵּל וְכִי תִבֵּל שֶׁמֶל דָּהּ עַל תִּבֵּל וְכִי תִבֵּל שֶׁמֶל דָּהּ
אֲתַחֲוֹל יִתְמָל לֵאמֹר אֲתַחֲוֹל נִיחֻד חֵד וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל
וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל
כִּי לֵאמֹר לִיחֻד יִתְמָל כִּי תִבֵּל שֶׁמֶל דָּהּ וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל
וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל
הַאִיבָּה נִיחֻד יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל יִתְמָל
בִּיחֻד יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל וְכִי יִתְמָל

חַיֵּי הַתְּמָנִיב עֲתִמְל פִּנ יִתְּמ לִדְרִמְל כִּי הִזְרִמְ לִדְקִסְב רִמְחֵי מִמְּשֵׁת הַ
 חֲזָאֵל וְתִרְבִּי עֵת וְזִמְוֵע מִדִּל בִּיקָשֵׁע לִיפִי שׁוֹמֵאֲסִית רִמְל כִּי־הִכ יִרְאֶה
 כִּי־כִל תְּהִיֵּאל וְיִחַע הַמֵּאֲתִמְלִי דְחִרְמְ לִדְשֵׁב מִנְּתִרְבִּי עֵת וְאֵל בִּי־עַתָּה
 מִשֵּׁת הַחַיִּי וְזִמְוֵי פִלְעֵל רִמְטָה אֲשֶׁר־אֲסִית רֵע לִי־הִי אֲמִר־רִמְלִי דְהָם
 לִכִּב וְשִׁאֲתִימְל כִּי־הֵעֱמִיבִי וְתִרְבִּי רִצָּא־מִי יִתְּמֵל דְּוִפִּנ יִתְּמוֹרְבִי
 טִי־אֲמִר רִבְוִהֵא אֲחִיד מִן־חֲסִידִים לִפִּנ יִתְּמ לִדְגִסְתִּי הַתֵּי־אֲ
 אֲשֶׁר־עֲשִׂה־רִמְל מִחֲבִיבִי אֲשֶׁר־רִבִּי־טֹבֵע לִרְמֵל דְּעִמְרִי בִי־עִתְּמוֹבִי
 רִמְלִי־סִי־אֲמִר־רִמְלִי דְּתִלִּי הִוֵּעֵל יִי־יִחַמְלוּ אֶת־רִמְוֵעֵל־הֵי־אֲ
 אֲשֶׁר־יִכִּי־מִחֲבִיבִי יִתְּמוֹתִמְלִי דְּשֵׁב־כִּי־הֵי

פרק ח

אֲבִי־וִסְיָה וְאֵת־וִתְּמֵל דְּאֲשֶׁר־חֵשֶׁל אֲסִית־רִמְל כִּי־הָאֵת־בִּי־עִתְּמוֹאֲרִי
 חֲחִידִים [חֲחִידִים] וְיִחֲבִיבִי־בִּאֵל־פִּנ יִתְּמֵלִי דְכִי־יִתְּמֵלִי אֲסִית־רִמְהֵי
 חֲחִידִים בִּי־סִרְתִּי לִדְאֵת־טֹבֵעֵת־וְאֲשֶׁר־הֵעֱבִיר־מִרְמִינִי־הֵל־מִחֲבִיבִי
 יִתְּשֵׁם־אֲסִית־רִמְלִי מִחֲבִיבִי־עֵת־בִּי־עִתְּמוֹאֲרִי־וְסִי־אֲסִית־רִמְלִי־פִנִּי
 חֲחִידִים לִלִּפִּנ יִתְּמֵלִי עֵת־בִּי־חֲחִידִים לִוִּלִּי־הֵעֱבִיר־אֶת־עֵת־רִמְוִהֵאֲ
 וְאֶת־מִחֲבִיבִי־וְאֲשֶׁר־חֵשֶׁל־לִי־חֲחִידִים־דְּוִי־וְשִׁט־רִמְלִי־דְּלִי־אֲסִית־אֶת־

[illegible]

פרק ז

אָב אַרְמֵי ל' ד' וְתָמֹל שֶׁתּוֹתַע סְאָתִי רַחֲמֵי כ' ה' בְּאַחֲרֵי תָמֵל ד' ל' אָתִי ר
ג' ס' ב' י' וְס' הָיָ ב' מִשִּׁית ה' תָּחַץ מֵה' אֵל ת' ד' אָתִי רַחֲמֵי כ' ה' וְתָתַתּוּ ל' ד'
וְמֵה' ב' קָשִׁית ד' ע' ד' רַחֲמֵי כ' וְתָתַע ש' גִּיתַע ע' וְאָתִי רַחֲמֵי כ' ה' וְאַחֲרֵי
אִם מַצֵּ אֲתֵיחַ וְב' ע' י' ק' תָּמֵל ד' יָאִם ע' ל' תָּמֵל ד' ט' וְבִתְּחִיל י' פ' ש'
ב' שֶׁאֵל תָּעַמִיב ב' קָשִׁית י' ד' כ' י' כ' וְתִי אֵינִי עַל מִלְּתֵימֵי ד' ל' וְגֹל אֵב ד'
אֵלִי ע' ב' ד' סִלְשֵׁחַ וְתִכְכַּ וְתִי וְתִשְׁתַּכַּ יֵאֱמָר רַחֲמֵי כ' ה' וְתָתַתּוּ ל' ד'
ה' וְאַחֲרֵי תָמֵל ד' אֲחֵשׁ וְחֵשׁ אֲחֵר ל' אָתִי רַחֲמֵי כ' ה' מִיָּה וְאַחֲרֵי יֵאֱמָר
וְאַחֲרֵי מֵל אֵל ב' וְל' ע' שֹׁתֵכַ וְיִוִּית אֲמַר אָתִי אֲשֶׁר רֵאשִׁי בְּרַחֲמֵי וְרַחֲמֵי ע'

פרק ו

[illegible]

אָסר ע ש יתל ו הוי אָמַר רַבֵּל דִּמְ יַחוּ אֶת רַבִּי ל ע ש וותאַת זב ראַסַת ר
 זב א רבֵּי ל ד יתְכֹן אַל רַבִּישַׁת ה אָסר ע שַׁת ה אָסַת ה ווי אָמַר רַבֵּי ל ד
 ל אָסַד ב מַשֶּׁת ה חֲוֵי מַה יֵּאֵל ת דִּישַׁת ו ל דִּוְמַה ב קָשַׁת דִּע ד רַב י
 רַבֵּל כ וותַע שִׁזַּת ע וְאָסַת רַחֲמֵי רַשָּׁאֵל ת יוֹב קָשַׁת י חֲאִם מַצ אַתְחֹן
 ב ע ע יתְּמַל דִּנְאָם ע ל רַבֵּי ל ד טֹבֵל ית אֶת שְׂאֵל וְשֵׁל ע ש וותאַת ב קָשַׁת י
 זב וּאִתְּמַל דִּירְמֵי וְאַל רַבִּישַׁת אָסר רַא ע שֶׁהֵל וְשִׁמְחָר רַא ע שֶׁהֵב זב ר
 יתְּמַל דִּי טוֹצ אַתְּמֵן ב י וְסִיחֲוֵא שְׁמִי חֹט וּבֵל בִּבְּ רֵאִית רַבֵּי וְאֵת מַחֲב י
 ב ש ע רַבֵּי ל דִּי וְלֹא קָם וְלֹא י עֲמִפְּוִי וְכֹל אַתְּמֵן ע ל מַחֲב יתְּמַה
 י וְחֲמֵצ קִרְמֵי וְאֵל ב ית וְשֵׁל חֲבֵב אֶת אֶת יוֹנָת זֶרֶשׁ אָשַׁת ו
 יאֲבֹס רֵל הֵסְתֵּי וְאֵת כַּב וְדַע שֶׁר וְרַבֵּי נִינְאָת כַּל אָסר רַבֵּל וְתֵמַל דִּי
 יאֲתֵאֵשׁ רַבִּישַׁת ע ל חֲשָׁר סִינָה ב יד יתְּמַל דִּי יב וְאִמַּר רַבֵּי וְלֹא יֵב יֵאֵה
 אָסַת רַבֵּי ל כַּהֵע סִינָה ב יד יתְּמַל דִּי אַל רַבִּישַׁת ה אָסר ע שֶׁתַּה כַּ יֵּאֵם אוֹת י
 וְסִינָה מַחֲרָא יקִּחָה ל הֵע סִינָה ב יד יתְּמַל דִּי יגִּבֵּל וְהֵאֲמִישׁ הֵל יב כַּל ע ת
 אָסר רַבֵּי יֵאֵה אֶת מַחֲב יתְּמַלִּישׁ בַּב ש ע רַבֵּי ל דִּי ידִית אָמַר לוֹ זֶרֶשׁ
 אָשַׁת וְכַל אֶת יֵי ע שֵׁי ע יב וְתֵי סִינָה ב קְדָאֵם רֵל מֵל דִּי וְלֹא ו
 אֶת מַחֲב י ע לִי וְכַאֲע סִינָה ב ידִי אַל רַבִּישַׁת ה שְׁמִי חֹט בִּחֲבֵב רֵל פִּנ י
 תְּמַלִּישׁ ע שֶׁתַּה י

אֶל אֶסְתֵּר רַאֲל הָסֵמ יב וַיִּשְׁלַח הַמֶּלֶךְ טַב יַתְרָם לְדָמְבַל לְהַחֲדִים יִזְכִּי
אִם הַיָּד שֶׁתִּהְיֶה בֶּעַתְרֵהּ הַחֲרָצֵל הִי עַמּוּדֵל הַחֲדִים מִמֶּנּוּ וּסְאִי
וְאֶתְּנוּב יַתְרָא קִדְמָא דְיוֹמָא יִחְיֶה אִם לֵעַתְדֵּי אֶתְרָגָּע תִּלְמַל כִּי וְתִ
טוֹת אֶמְרָא אֶסְתֵּר רַל הָשִׁיב אֶל מַחֲזֵק יִטְזֵל דְּכִנּוּסָא כִּלְהַחֲדִים
הַכֶּסֶב אִם שִׁשְׁוֹצַ וְמוֹעַ לִינְאֵל הַמֶּלֶךְ לִינְאֵל הַשֵּׁת וְשֵׁל שְׁתַּמּוֹס לִי הַ
וְסִימָא יִנְעַתְיָא וְסִימָא וְכִי וְאֶתְּנוּב וְאֶתְּנוּב לִי אֶתְרָל אִם כִּי
כִי אֶתְרָא וְתִי אֶתְרָא יִזְכִּי עַבְרָמָחַד יִנְעַשְׁכֵּל אֶתְרָא צִתְהֵעַל יִ
אֶסְתֵּר הַ

פרק ה

אֶתְרָל יִסְתַּחֲלֵשׁ יִתְלַב שְׁאֵתֵּי מַלְטוֹתַע מִדְּבַר רַב יַתְרָם לִי
רַב מִתְנַכְחֵב יַתְרָם לִי רַבִּי דְּיִשְׁבַּע לִי כִּי אִם מִלְּסוּחֵי בִּי יַתְרָם לִי
נִכְחַפְתִּי וְתִי בְּחִי כִי וְאֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי הַעֲמִידֵי בִּי רַבִּי
וְשִׁיחֵי בִּי עַיִן יִשְׁתַּחֲוֶה לִי אֶתְרָם לִי יִתְרָם לִי אֶתְרָם לִי
וְתִי בִּי אֶתְרָם לִי עַבְרָמָחַד יִנְעַשְׁכֵּל יִטְזֵל דְּכִנּוּסָא כִּלְהַחֲדִים
אֶתְרָם לִי הַכֶּסֶב אִם שִׁשְׁוֹצַ וְמוֹעַ לִינְאֵל הַמֶּלֶךְ לִינְאֵל הַשֵּׁת וְשֵׁל שְׁתַּמּוֹס לִי הַ
אֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי אֶתְרָם לִי

שער תמל דב יאקל באאל שער תמל דב לב וששקן גוב כ ל מועה
 ומועה המקום אש רב רב רב ל דודו מוע יא לב לגזל ל דודו וסוב כ י
 ומכ דשקל רצ על יב יס ד ומואקה [ומואקה] נ ע ר ות אסת ר
 וסוס קה יחזל לה תתל חל תמל כ המא דתשל חב גר יס ל תלב ש
 את מחכ יחזק יס ד ששן ומע ל יול אקב ל הומוא אסת ר ל תת ד
 מסוס יתמל ד אש רתע מידל פ'תהצ ו חיע ל מחכ יל דע תמה זה
 וע ל מה זה ווי צ ארת דא ל מחכ יאל חוב תע'יר אש רל פ נ י
 שער תמל ד וועד ל ומחכ יא תכ ל אש רתק חומוא ת|פ לש תרב סר
 אש ראמר רבן ל שקולע ל ו יתמל דב דוד יס [לב דוד יס] ל אב דס
 חומת פ תש עכ תב חזת אש רתב שושן ול תשמחם נ תולל תא ות
 את אסת רתל תל חול צ ו ותע ל יחזל באאל תמל דל התנ ל וול בקש
 מל פניע לעמה טב וארת דו דל אסתא תרב ר יתמל יינת אמר
 אסת ל תתהצ ו חומוא ל מחכ יאכ לע עב ד יתמל דוע ס מוע וותמל ד
 י חע יס אש רכ ל אשנה האש רב ואאל תמל ד אל תד רתב ומית
 אש רל אקד אחת דודו ל תמות לב דמ אש רי וישט ל ורמל ד
 את שוב יתה בוח הו א יל אמד את לב ואאל תמל דל השלוש יס
 יום יב ויחזל מחכ יא תרב ר יאסת ה יגוי אמר מחכ יל תש יב

۷

פרק ד

אומַיִדְךָ יִיעַ אֶת כָּל אֲשֶׁר נָע שְׁהִיָּד עִמָּיִדְךָ יִ אֶת בְּמִיָּל בְּ שֵׁשׁ
מֵפֶרֶץ אֶת בֵּית יִדְעִיָּדְךָ קֶעֶקֶה הָעֵל הוֹמֵר הַבְּנֵי דִלְפִנִּי

פרק ג

אֲחֵרֵי־כִתּוּבֵי־סֵפֶר־הַגִּילָּה רָמַל דְּאַתְּשֵׁר וְשֵׁאת רָמֵן בִּן רַמְדָּה
הָאֵלֶּיךָ יוֹשֵׁעַ הוּיָהּ שֵׁם אֶת־כִּסְאֵימֶּךָ לִפְנֵי הַתֵּשֶׁבֶת יִשְׂרָאֵל וְכִבְדֵּךָ
רָמַל דְּאַתְּשֵׁר בִּשְׁעֵי רַחֲמֵיךָ דְּפִתְּחֵהּ יִסְמִינֵהּ שְׁתֵּי־חֲסִים לְרַחֲמֵיךָ וְצִדֵּיךָ לְרַחֲמֵיךָ
וְרַחֲמֵיךָ לְאֵבֶר־עַל־אֵי שְׁתֵּי־חֲסֵי גִּיּוֹמָר וְעַבְדֵּיךָ דְּאַתְּשֵׁר בִּשְׁעֵי רַחֲמֵיךָ
לְמַחֲבֵי יְמֵיךָ וְעַתָּה עֹבְרֵי־מִצְוֹתֶיךָ לְדִלְגָּה יְבִיבֵי אֲמָרִים [כִּפְּ אֲמָרִים]
אֵלֶּיךָ יִסְמִינֵהּ אֲשַׁמְעֶנְךָ יְהוָה יִסְמִינֵהּ לְרַחֲמֵיךָ וְלִפְנֵי מִדְּוָיִךָ וְרִי
מִחֲבֵי יְהוָה יִסְמִינֵהּ אֲשַׁמְעֶנְךָ יְהוָה יִסְמִינֵהּ לְרַחֲמֵיךָ וְלִפְנֵי מִדְּוָיִךָ
וְשְׁתֵּי־חֲסֵי וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ
כִּי יְהוָה יִסְמִינֵהּ אֲשַׁמְעֶנְךָ יְהוָה יִסְמִינֵהּ לְרַחֲמֵיךָ וְלִפְנֵי מִדְּוָיִךָ
בְּכָל־מַלְכוּתֵיךָ וְשֵׁם אֲשַׁמְעֶנְךָ יְהוָה יִסְמִינֵהּ לְרַחֲמֵיךָ וְלִפְנֵי מִדְּוָיִךָ
בְּשְׁתֵּי־חֲסֵי וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ
מִי־וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי וְסִי־לִי
לְמַלְכוּתֵיךָ וְשֵׁם אֲשַׁמְעֶנְךָ יְהוָה יִסְמִינֵהּ לְרַחֲמֵיךָ וְלִפְנֵי מִדְּוָיִךָ
מִלְּפָנֶיךָ דְּיִחְדָּקֵהּ שֵׁם וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ וְרַחֲמֵיךָ
אֵין שֵׁם־לְרַחֲמֵיךָ טַעַם־לְרַחֲמֵיךָ לְרַחֲמֵיךָ לְרַחֲמֵיךָ לְרַחֲמֵיךָ לְרַחֲמֵיךָ

לֹא רָב וְאֵעוּד אֶל רָמֶל דָּכ יֵאֵם רַב אַב הַרְמֵל דְּיִמְקְדָּהּ בִּשְׁמֵי
 טוֹב תְּהֵי וְדִּאֲסִתְרַב תֵּאָב מִלְּדִדְמִיכּ יֵאָשֶׁר לִקְחָל וּלְבִי תִלְבֵּי וְאֵ
 אֶל רָמֵל דְּלֵאב קָשָׁה זָבִיר כִּי יֵאֵסֶת אֶשְׁרֵאֲמִרְתִּי יִסִּיס רָמֵל דְּשִׁמְרִי
 רָמֵשׁ יִמְרֵה יֵאֲסִתֵּר נִשְׁאֵת יָחַב עֵינֵי יִכַּל רָאִי יְהִי טוֹיִתֵל קִין אֲסִתֵּר
 אֶל רָמֵל דְּאֲמִשׁוּ חֲשֵׁי אֶל בִּי תִמְלִי סוֹחֵב חֲזָשָׁה עֲשִׂירִי יִהְיֵה חֲזָשִׁיב תִּ
 בִּשְׁתִּי שִׁבְעֵי מִלְּסִתִּי יִזְוִיָּהּ בִּרְמֵל דְּאֵת אֲסִתֵּר מִכִּי לִרְמֵשׁ יִמְרֵה חִין
 יָחִסְדִּי לִפְנֵימִכִּי לִרְבִּי חֵלִי תִיָּשִׁיכִי תִדְּמִי סוֹחֵב חֲזָשִׁיב יִכִּי הִתְחַתֵּת
 וְשִׁתִּי יִיחִידִי שִׁתִּי לִדְמִשְׁתִּי הָדֵר וּלְכִי לִשְׁמִי וְעֵבִי אֲמִי תִמְשִׁתִּי הֲאֵתִיר
 וְתִיחֵי הִלְמִדִּיתִי עֲשִׂיתִי וְנִשְׁמִיתִי תִכִּי דִּרְמֵל דְּיִטוֹב תִּקְבִּי אֵב חֵלִי וְתִשְׁעִי
 וְמִיכִי יִשְׁבֵּב שְׁעֵי רָמֵל דְּכֵאֵין אֲסִתֵּר מִן זִתִּי מִן זִתִּי וְאֵת עֲמִי
 כִּי אֶשְׁרֵצִי הֵעֵל יִהְיֵה מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר
 בִּי אֲמִי הֵאֵת יִכִּי מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר
 וְתִשְׁעִי יִשְׁבֵּב שְׁעֵי רָמֵל דְּכֵאֵין אֲסִתֵּר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר
 כִּי אֲמִי עֲתִידִי לִי מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר
 מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר מִיָּאֵר

אֲדִיר בֶּן שֹׁמֵעַ יְבִין קִישׁ אִישׁ מִמֶּנּוּ וְאַשֶּׁר תִּגְלֶה מִדּוֹ וְגַלְסֵם עִם תִּגְלֶה
אֲשֶׁר תִּגְלֶה תִּהְיֶה סִכּוֹ נִהְמָל דְּחִידָה אֲשֶׁר תִּגְלֶה הֵסֵכּ וְחֹצֵץ רִמָּל דְּבִב ל
זִמְהָ יֵאָמֵר וְאֵת חֹסֶה הָאֲסִיִּד בַּת חֹזֶק יֵאָקֵל הָאֲבִיָּה סִתְּנָה עָרָה
פִּתְתֵּהּ אֶרֶץ טוֹב תִּמְלָאָהּ מִחוּצָא קִי נִפְתָּח לָקַח הַמֶּלֶךְ יְלֹוֹל בַּת
חִיָּה יְבִי הֵמָּעַז רִמָּל דְּיִחְזִיב תִּקְבֵּי אֲנִי רִחֲמֵהּ וְחִתֵּהּ וְחִתֵּהּ שִׁשְׁוֹרֵב קִי
אֶל יִדְהָ יִתְּנֵה לָקַח אֲסִיִּד אֶל בַּת רִמָּל דְּאֶל יִדְהָ יִשְׁמַר תִּשְׁמַר תִּשְׁמַר
טִיבִיט בַּת רִחֲמֵהּ עָרָה בַּת יִמּוֹ וְחִתֵּהּ אֶחָד סִדֵּל פִּלּוֹ וְחִתֵּהּ אֶת תִּמְרוֹק קִי
נִתְּנָה מִחוּצָה לַתִּתְּלֵהָ שֶׁבַע עֲתִידָהּ וְחִתֵּהּ וְחִתֵּהּ לַהֲמִיב עִתְּמָל דְּ
וְחִתֵּהּ הִתְּנָה נֶעֱחֶה קִי טוֹב בַּת תִּשְׁמַר יִשְׁמַר יִשְׁמַר אֶת עַמָּה
נִתְּמָל וְחִתֵּהּ יִמְחֹק יִצְוֶה עַל קִי אֲשֶׁר לֹא תִּהְיֶה יֵאָמֵר כִּי וְחִתֵּהּ
מִחֻדָּי מִתְּחִלָּה לִפְנֵי יִתְּנָה רַב־תִּשְׁמַר יִשְׁמַר עַתְּנָה אֶת שֶׁל וְחִתֵּהּ
וְחִתֵּהּ יִשְׁמַר הֵיבֹוֹב תִּהְיֶה וְחִתֵּהּ הֵנֶעֱרָה לְבִיאָל תִּמָּל דְּאֲשֶׁר וְחִתֵּהּ
מִנְּחָיָה וְחִתֵּהּ הֵכֵד תִּתְּנֵם שֶׁעִשְׂרֵהֶם יִכּוּ וְחִתֵּהּ אֶת יִמְחֹק וְחִתֵּהּ
שֶׁהִתְּנֵם בַּשֶּׁמֶר הִתְּנֵם וְחִתֵּהּ הִתְּנֵם בַּשֶּׁמֶר וְחִתֵּהּ יִתְּנֵם יִתְּנֵם
יִגֹּב וְחִתֵּהּ הֵנֶעֱרָה אֶתְּנָה לְדִתֵּהּ כִּי אֲשֶׁר רִחֲמֵהּ וְחִתֵּהּ לְבִיאָל וְחִתֵּהּ
מִבַּת תִּתְּנֵם עַד בַּת תִּתְּנָה יִדְבַּע תִּתְּנָה אֶתְּנָה וְחִתֵּהּ אֶתְּנָה
אֶל בַּת תִּתְּנֵם שֶׁאֶל יִדְשָׁע שֶׁאֶתְּנָה יִסְרֵם לְדִתְּנָה יִשְׁמַר רִחֲמֵהּ יִשְׁמַר

ב' ז' וְהָיָה כִּי יִטְאָם עַל הַמֶּלֶךְ דָּט וְכִי צִי אֶחָד מִלְּמַלְכֵי מִלְּפָנֵיכֶם יִבְבֵּי וְהָיָה
 פ' וְכִי יִמְדֵּי יְהוָה אֵינֶם בְּוֹדֵי אֶחָד וְאֵינֶם יִלְפִנֵּי הַמֶּלֶךְ לְדִאֲשֵׁר וְהָיָה
 וְכִי מִתְּחִלָּה יִתֵּן הַמֶּלֶךְ הַטּוֹב הַכֹּמֶץ הַכֹּשֶׁם פ' הַמֶּלֶךְ לְדִאֲשֵׁר
 אֶשְׁרֵי עֲשֵׂה בְּכָל מַלְכוּת יִתֵּן הַמֶּלֶךְ לְהַשְׁמִיךְ וְיִקַּח לְבַעַל יְהוָה
 לְמֶדֶד וְלִעֲדָה קָטָן כֹּמֶץ חֲבִירָב עַיִן יִתֵּן לְדִאֲשֵׁר יִשְׁמַח שְׂמֵחָה לְדִאֲשֵׁר
 כֹּמֶץ רִמְמוֹת וְכִי יִשְׁמַח חֲסִידֵי אֶל כֹּמֶץ וְהָיָה לְמֶדֶד וְהָיָה לְמֶדֶד
 וְהָיָה כִּי תִּבְהַלֵּל עַסְיָה סָבֵל שֶׁנֶּחֱזַק לְאֶשֶׁר שֶׁרָבַח בְּחִינָתוֹ רִמְמוֹת
 כֹּמֶץ שְׂמֵחָה

פרק ב

אֶחָד חֲבִירָב יִשְׁמַח הַכֹּמֶץ שֶׁנֶּחֱזַק לְדִאֲשֵׁר וְהָיָה רִמְמוֹת וְהָיָה
 אֶשְׁרֵי עֲשֵׂה בְּכָל מַלְכוּת יִתֵּן הַמֶּלֶךְ לְהַשְׁמִיךְ וְיִקַּח לְבַעַל יְהוָה
 לְמֶדֶד וְלִעֲדָה קָטָן כֹּמֶץ חֲבִירָב עַיִן יִתֵּן לְדִאֲשֵׁר יִשְׁמַח שְׂמֵחָה לְדִאֲשֵׁר
 כֹּמֶץ רִמְמוֹת וְכִי יִשְׁמַח חֲסִידֵי אֶל כֹּמֶץ וְהָיָה לְמֶדֶד וְהָיָה לְמֶדֶד
 וְהָיָה כִּי תִּבְהַלֵּל עַסְיָה סָבֵל שֶׁנֶּחֱזַק לְאֶשֶׁר שֶׁרָבַח בְּחִינָתוֹ רִמְמוֹת
 כֹּמֶץ שְׂמֵחָה

ל ע ש וְתִכְּרַח וְאֵשׁ אֵשׁ ט גַּם וְנִשְׁתַּחֲוֶה כְּהָעֵשֶׂת הַמִּשְׁתַּחֲוֶה הָאֵשׁ בַּיּוֹם
 תִּפְּלֵם אֵשׁ רַל מִלְּךָ אֲחֵר וְשֵׁי יָבִיחַ עֵינַי ט וְכֵל בַּיּוֹם לְדָבָר יִנְי
 אֲמִר לְמַחֲזִיק בְּזֵת אֲחֻזָּתָא בְּזֵת אֲחֻזָּתָא זֵת רִבִּי וְכֵסֶשׁ עֵת
 חֶסֶד וְחֶסֶד רַחֲמֵי וְחֶסֶד אֲתֵּן פִּנְיָ יִתְּנֵם לְךָ אֲחֵר וְשֵׁי יָא לְךָ אֲתֵּן וְנִשְׁתַּחֲוֶה
 תִּפְּלֵם כֵּה לִפְנֵי יִתְּנֵם לְדָבָר כֵּה תִפְּלֵם כֵּה וְתִפְּלֵם וְתִפְּלֵם מִסִּימָנִים אֲתֵּן פִּי
 כֵּה יִטֹּב תִּמְצָהּ אֵשׁ יִבְרָכָה וְתִפְּלֵם כֵּה הַנִּשְׁתַּחֲוֶה יִלְבֹּא בְּזֵת רִבִּי לְדָבָר
 בְּיָד וְחֶסֶד יִסְתַּחֲוֶה לְךָ מִלְּךָ וְתִפְּלֵם זֵת עֵת הַבֹּי יִגְוֶה אֲמִר רִבִּי לְךָ
 לְךָ מִסִּימָנִים יִהְיֶה עֵת כֵּה יִכֹּן זֵת רִבִּי לְפִנֵּי עֵת הַבֹּי יִדְּוֶה וְתִפְּלֵם
 אֵל יִכֹּן וְשֵׁי אֲשֶׁר אֲמִר תִּפְּלֵם מִסִּימָנִים אֲמִר וְשֵׁי עֵת הַבֹּי יִלְבֹּא
 פִּי סִימָנִים יִלְבֹּא פִּנְיָ יִתְּנֵם לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר הַבֹּי מִלְּךָ וְשֵׁי טֹוֶת מִהֵל עֵת
 בִּמְלֵךְ הַנִּשְׁתַּחֲוֶה לְךָ אֲשֶׁר לֵא עֵת הַבֹּי מִלְּךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר וְשֵׁי יִד
 הַסִּימָנִים יִסִּימָנִים: טֹוֶת אֲמִר מִלְּךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לֵא
 עֵת הַבֹּי לְךָ לְךָ וְשֵׁי הַנִּשְׁתַּחֲוֶה כֵּה הַבֹּי יִלְבֹּא לְךָ לְךָ לְךָ לְךָ לְךָ
 אֲשֶׁר רַב כֵּה לְמִדֵּי וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ אֲשֶׁר לְךָ יִכֹּן אֲשֶׁר רַב כֵּה
 עֵת הַבֹּי לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ וְשֵׁי אֲשֶׁר לְךָ
 לְךָ אֲתֵּן וְשֵׁי אֲתֵּן כֵּה הַבֹּי יִלְבֹּא בְּזֵת יִחֹוּ וְשֵׁי אֲתֵּן וְשֵׁי אֲתֵּן
 שֵׁי וְשֵׁי וְשֵׁי אֲשֶׁר שֵׁי אֲתֵּן וְשֵׁי אֲתֵּן רַב כֵּה לְךָ לְךָ לְךָ לְךָ לְךָ

מגילת אסתר

פרק א

אָהָה יבִיב יִמֵּי אֲחָשֶׁר וְשֵׁהּ וְהָאֲחָשֶׁר וְשֵׁהּ רַמְלָה דְּיָהּ דְּזִינָה דְּפִישׁ שְׁבַע
 וְשֵׁהּ יִסְכְּחָהּ הַמֶּלֶךְ הַבֵּב מִסְכָּה סָבִיב תַּלְמִיד דְּאֲחָשֶׁר וְשֵׁהּ עַל כֵּן אֵסֵא
 מִלְּכֹחֵהּ אֲשֶׁר רַב שׁוֹשַׁן רַב קָהִל הָיָה גַב שֶׁנֶּת שְׁלוֹשׁ לְמָלְכוֹ עַשְׂהּ מִשְׁנֵה
 לְכָל שְׁעֵינָה עַבְדֵּי יַחֲדָה לְפָנֵי סוּמֶר יִהְיֶה פִּיחָם יִשְׁכְּחָהּ וְהָיָה לְפָנֵי
 דְּבִרְיָהּ וְאֵת עַשְׂרֵה כֹּהֲנֵי מִלְּכֹחֵהּ תִּקְרָא אֶתְּנָהּ תִּשְׁכָּח וְיִמֵּי סִבִּיבִים
 שְׁמוֹנֵי עָשָׂר וְשֵׁהּ הָיָה מִלְּכֹחֵהּ וְהָיָה לְהַעֲשִׂיחָהּ לְדָל כֵּל תַּעֲסֵם
 תִּבְצָא אִם בִּשְׁשֵׁן רַב קָהִל מִן דְּזִינָה דְּקָטָן מִשְׁנֵה הַשֶּׁבַע תִּמְסֵב רַב
 וְתִבְתָּב עֵת רַמְלָה דְּוַח וְדָל כִּי סוּבִיב לְתַלְמִיד דְּאֲחָשֶׁר יִבִּיב וְיִשְׁכָּח
 עַל גֵּל לִיכָּה קָטָן מִיִּישׁ שְׁמִי וְהָיָה בְּקִיעַ לְרַצָּה תִּבְתָּב וְשֵׁהּ שְׁדִיר
 וְסִיחָהּ זִנְיָהּ בְּכָל יָמֶיהָ לְסִיבִיב לְשִׁנֵּי סָבִיב וְהָיָה בְּכָל
 תִּבְתָּב חֲתִימָהּ דְּתַלְמִיד סָבִיב וְיִסְכְּחָהּ לְעַלְכָּהּ לְרַבִּיבִיב

הָמָן הוֹדִיעַ אֶת אֲבוֹתָיו, וְעוֹרֵר שְׂנֵאת אֲחִים ל ב נִים:
וְלֹא זָכַר רַחֲמֵי שְׂאוּל, כ יב תָּמַל תּוֹעַ ל אֶגְגֹּל ד אִי ב:
זָמַם תָּשַׁע ל תַּב רִית צ זִיק, וְגַל כ ד טָמֵא ב יָדִי טְהוֹר:
חֲסֵד גַּב ר ע ל שְׁגָגַת אֶב, וְרָשָׁע הוֹסִיף חֲטָא ע ל חֲטָאִיו:
טָמֵן ב ל בּוֹ מַחְשְׁבוֹת ע רוּמָיו, וְיִצְחָק ר ל ע שׁוֹתָרַע ה:
יָדוּ נֶשֶׁל ח ב קְדוֹשֵׁי אֵל, כ סָפּוּ יָמָן ל תַּב רִית ג רָם:
כְּרֹאוֹת מִדָּב י כ י צ א קָצָה, וְדִתִּי הָמָן נִתְּנוּ ב שׁוֹשָׁן:
ל ב שֶׁק וְקִשָּׁר מִסָּפ ד, וְגָד צוּם וִי נִשְׁבַּע ל תָּאֵב ר:
מִיָּהֵע מוֹד ל כ פ ר שְׁעָה, וְל מַחֲל חֲטָאת ע וֹן אֲבוֹתֵינוּ:
נָצַפ רַחֲמָל ב, הֵן הִדָּסָה ע מִדָּה ל עוֹרֵר יִשְׁנִים:
סְרִיסָה־הַב הִלּוּ ל הָמָן, ל הִשְׁקוֹתוֹ י ין חֲמַת תַּנְיִימִים:
עֲמֹד ב ע נִשְׂרֹי וְנָפַל ב רָשָׁעוֹ, ע שָׁה לֹע אֶתְּלַהֵע ל יו:
פִּיקָם פ תַּחוּכ ל יוֹשֵׁב יִתֵּב ל, כ י פוֹר הָמָן נִרְפָּה ד ל פוֹרְנוֹ:
צָדִיק נִחָל א מִיד רָשָׁע, אִי ב נִתֵּן תַּחַת נֶפֶשׁוֹ:
קִבְּיוֹ ע ל יָדָם ל ע שׁוֹת פּוֹחִים, וְל שְׁמוֹחַ ב כ ל שְׁעָה וְשָׁה:
רֹאֵת אֶת תַּפ ל ת מִדָּב י וְאַסְתֵּר, תָּכַן וּב מוֹע ל תַּע א תַּל יָד:

שׁוֹשְׁנֵת יַע קָב צ הֵל ה וְשִׁמְחָה, ב רֹאוֹתָם עַד תַּב ל ת מִדָּב י:
תַּשׁוּעַתָּה תָּם הִיָּתֵל צ ח, וְתִקְוָתָם ב כ ל דוֹר וְדוֹר. ל הוֹדִיעַ, נִשְׁבַּע ל
קוֹיָה לֹא י בָּשׁוּ, וְלֹא־יָפ ל מוֹד ל צ ח כ ל הוֹסִיס ב ד: אֲדוֹר תָּכַן
אֶתְּרַב קָשׁ ל אֶב זִי, ב רוּחַ מִדָּב י הִיָּהוּדִי. אֲרוּרָה זֶרֶשׁ מִפ חִידִי,
ב רֹחַ ה אֶסְתֵּר ב ע זִי אֲרוּחִים כ ל תָּשַׁע ים, ב חֲכָם ל
תַּצ זִיקָם, וְג ס תַּרְבּוּתָה זְכוּר ל טוֹב:

ברכות המגילה (נוסח אשכנז וספרד)

קודם קריאת המגילה מברך השליח צבור מעומד (גם הקהל יעמדו בשעת הברכות)

בְּרַחֲמֵי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר קִדְּשָׁנוּ בְּמִצְוֹתָיו וְנָתַן לָנוּ
מִקְרָא מְגִילָה הֵ:

בְּרַחֲמֵי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר שָׁחַט וְשָׁחַט לְאַבוֹתֵינוּ בְּיָמֵינוּ
הֵם בְּיָמֵינוּ הֵם:

נכון לכיון בברכת שהחיינו דיום גם על משלוח מנות וסעודת פורים

בְּרַחֲמֵי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר שָׁחַט וְשָׁחַט וְהִגִּיעַ נוֹ לְיָמֵינוּ הֵם:

אחר קריאת המגילה מברכים זה:

(יש המברכים קודם גלילת המגילה ויש המברכים לאחריה)

בְּרַחֲמֵי אֱלֹהֵינוּ מֶלֶךְ הָעוֹלָם אֲשֶׁר הִרְבָּה אֶת רִיבֵנוּ וְהִדָּן אֶת דִּינֵנוּ
וְהוֹצִיקֵנוּ אֶת יְקָמִתֵּנוּ וְהִמְשִׁילָנוּ לְכָל אֹיֵב יָנֵפִי שָׁנוּ וְהִנֵּף רָעָל נוֹ
מִצֵּי יָנוּ בְּרוּךְ אַתָּה יְיָ הִנֵּף רָעָל עַל מוֹיֶשֶׁתִּי אֶל מִצְרָיִם לְצַדִּיקֵינוּ הָאֵל הַמּוֹשִׁיעַ :

בשחרית מדלגים זה במקום שאומרים פיוטים ומתחילים שושנת יעקב:

ובמקום שאין אומרים פיוטים אומרים אשר הניא כבערבית.

מיוסד ע פ א ב ואותיות ש ת בפיוט שושנת יעקב.

אֲשֶׁר הִנֵּא עַל תְּגִיטָה, וְיָפִי רַחֲשָׁבוֹת עַל רוּחֵנוּ:
בְּקוֹם עַל יְנוֹ אֲדָם רָשָׁע, נִצַּח רָחוּם מִדָּעַ עַל מֶלֶךְ קָ:
גָּאֵה בְּעַל שְׂרָיָה לֹא בֹר, וְגִדֵּל תּוֹ קָשָׁה לֹא כִד:
דְּמָה בְּשׁוֹל לְפָגֶל כִּד, בְּקָשׁ לְהַשְׁמִיד וְנִשְׁמַד מִהֲרָה:

ברכות המגילה (לפי מנהג הספרדים)

קודם קריאת המגילה מברך השליח צבור מעומד (יש העומדים בשעת הברכות)

ב רחמי אלהינו מלך העולם שְׁמִי אֱלֹהֵינוּ בְּמִצְוַת וְחֻצֵּי וְנוֹעַ לְמִקְרָא מְגִילָה ה' :

ב רחמי אלהינו מלך העולם שְׁמִי אֱלֹהֵינוּ מִלְּפָנֵינוּ בְּיָמֵינוּ הַזֵּה :

יכון בברכת שהחיינו זו לפטור סעודת פורים ומשלוח מנות (ביום אין מברכים שהחיינו)

ב רחמי אלהינו מלך העולם שְׁמִי אֱלֹהֵינוּ וְקִיָּמָנוּ וְהִגִּיעַ נוֹ לְזִמְנֵי הַזֵּה :

אחר קריאת המגילה גוללה ואחר כך מברך:

ב רחמי אלהינו מלך העולם שְׁמִי אֱלֹהֵינוּ וְהִגִּיעַ נוֹ לְזִמְנֵי הַזֵּה :
וְהַחַיֵּנוּ אֶת נַפְשֵׁינוּ וְהַחַיֵּנוּ אֶת גְּמוּלָה לְכָל אוֹיֵב יָנִי שְׁנוֹ וְהַחַיֵּנוּ אֶת נַפְשֵׁינוּ :
מִצְרַיִם בְּרִיחֵנוּ אֶת הַחַיֵּנוּ אֶת מִצְרַיִם לְכָל יִשְׂרָאֵל מִכָּל צָרָה וְהַחַיֵּנוּ אֶת הַחַיֵּנוּ אֶת מִצְרַיִם :

אחרי כן אומרים

אֲרוּרֵי הַמֶּן בְּרוּךְ מְרִיבֵי אֲרוּרֵי הַחַיֵּנוּ בְּרוּךְ הַחַיֵּנוּ אֶת הַחַיֵּנוּ אֶת מִצְרַיִם לְכָל יִשְׂרָאֵל וְהַחַיֵּנוּ אֶת הַחַיֵּנוּ אֶת מִצְרַיִם לְכָל יִשְׂרָאֵל :

פורים בהלכה ובהשקפה

ליקט וערך יצחק דישי
רב דק ק מקור חיים סאן פאולו ברזיל
שנת תשס"ז

PURIM

Leis e Comentários
com a Meguilat Ester em Lashon Hacôdesh
e transliterada

Compilado por
Isaac Dichi
Rabino da Congregação Mekor Haim

Editado pela Congregação Mekor Haim
Rua São Vicente de Paulo, 276
S. Paulo SP - Brasil
Fone: 3826-7699
Adar 5767

Outras Obras do Autor

Ner Lehaim (2ª edição)

Assuntos relacionados com leis de *avelut* (luto): como proceder momentos antes e após o falecimento, leis de *onen*, leis de sepultamento, *keriá* e *seudat havraá*, as proibições do *avel*, leis de *avelut* nos *yamim tovim* e leis referentes ao *Cadish*.

Nos Caminhos da Eternidade (2 volumes)

Uma abordagem sobre as *parashiyot* e comemorações judaicas. Trata dos princípios básicos do judaísmo, como as *tefilot*, o *Shabat* e a educação judaica. Traz o enfoque judaico sobre as virtudes do homem, como a felicidade e o temor a D'us.

Nos Caminhos da Vida

Aborda as *parashiyot* e comemorações judaicas. Analisa os princípios básicos do judaísmo, como o estudo da *Torá*, *teshuvá* e *tsedacá*. Trata também das virtudes e condutas que o ser humano deve buscar, como a bondade e a discrição.

A Fonte da Vida

Comenta as *parashiyot* e comemorações judaicas. De uma forma mais profunda do que nos livros anteriores do mesmo autor, disserta sobre princípios básicos do judaísmo. Traz também o enfoque judaico sobre as virtudes do homem.

Pessach e Suas Leis (2ª edição)

Trata dos seguintes assuntos: leis ligadas ao mês de *nissan*, à venda e vistoria do *chamets*, à véspera de *Pêssach* que cai num *Shabat*, leguminosas em *Pêssach*, o *Sêder* de *Pêssach*, *casherização* de utensílios e leis de *Sefirat Haômer*.

Rosh Hashaná, Yom Kipur e Sucot

Leis referentes ao mês de *elul*, *Rosh Hashaná*, *Yom Kipur*, *Sucot*, *Shemini Atsêret* e aos *yamim tovim*. Entre outras, leis das orações, de *Bircat Hamazon*, *Assêret Yemê Teshuvá*, toque do *shofar*, *teshuvá*, *sucá*, quatro espécies e *Eruv Tavshilin*.

Shomer Shabat (2ª edição)

Um resumo prático das leis referentes ao *Shabat*. Aborda, entre outros, os seguintes temas: os preparativos, as velas, o *Kidush*, as refeições, o *Bircat Hamazon*, a *Havdalá*, a eletricidade, leis de cozimento, de transporte, de *muctsê*, leis referentes à preparação das refeições, a atar e desatar (*coshet umatir*) e à vegetação.

Vaani Avarechem

Leis de *Bircat Cohanim* – a bênção que os *cohanim* recitam para a congregação – e *tum'at cohanim* – leis da proibição de impurificação aplicadas aos *cohanim*.

Vaani Tefilá

Indispensável para os que desejam se aperfeiçoar em suas orações. Fatores primordiais para que a oração atinja níveis elevados são comentados: a compreensão do texto, pronúncia correta, pensamentos específicos, o horário adequado para cada oração e rezar com *minyán*. Leis sobre *tefilin*, *Keriat Shemá*, *Amidá* e outras.

Veten Berachá

Um resumo das principais leis das bênçãos anteriores e posteriores ao consumo de alimentos. Aborda, entre outros, os temas: bênçãos dos diversos alimentos, importância das *berachot*, intenção, definição dos *shiurim*, *keviut seudá* e interrupção durante a refeição, além de uma lista de alimentos e suas respectivas bênçãos.